



JORNAL DA

UNEI
UNIÃO NACIONAL DOS ECONOMIÁRIOS



Impresso
Especial
9912173756/2007-DR/RJ
UNEI
CORREIOS

Ano LIV
SET / OUT / NOV / DEZ de 2008
Nº 242

**Luiz Carlos
Peserico fala
sobre a Caixa
e os reflexos
da crise
mundial**



(Página 13)



**Compromisso
com a realidade**
(Página 7)

**Senador Paulo
Paim envia e-mail
ao Gabrielense
sobre a vigília
cívica**

(Página 3)



SOBRA ESQUECIMENTO... FALTA SENSIBILIDADE

QUEM DARÁ O PRIMEIRO PASSO em favor dos aposentados e pensionistas?

(Editorial Página 3)

Mensagem de Natal

Ao final de mais um ano, início de uma nova etapa, não poderíamos deixar de felicitar quem, ao longo desses doze meses, acreditou em nossa administração e torceu pelo sucesso de nossas lutas.

Não fosse a intensa perseverança dos nossos associados, acreditando na possibilidade de vitória e endossando o nosso trabalho, talvez não tivéssemos forças suficientes para suplantar tantos obstáculos.

Sem os nossos associados a UNEI não se justificaria. O associado é tudo em uma entidade como a nossa, que existe por ele e para ele.

Considerando que somos uma entidade nacional, reafirmamos o nosso apoio aos Delegados Regionais, pelo esforço, empenho e

compreensão. Sabemos que muitos deles gostariam de ter recebido este ano a visita do nosso Presidente, mas, para evitar gastos da Associação, Gabrielense decidi não viajar para todas as DR's, possibilitando assim, com essa economia, atender a outras necessidades do quadro associativo. Por assim ser, gostaríamos que os nossos Delegados recebessem o nosso muito obrigado pelo infinito entendimento e pela criatividade na condução do austero e difícil trabalho do dia-a-dia.

Desejamos que neste Natal, a fé e a esperança de um tempo melhor inundem e renovem os corações de todos nós, de nossas famílias e de nossos amigos. Que no ano de 2009 continuemos unidos como irmãos e que, com base no amor, na paz e na fraternidade, semeemos e colhemos, sempre, bons frutos. Tenham todos um Feliz Natal e um maravilhoso e próspero 2009!

A DIRETORIA



A UNEI É Nacional

Associados utilizam inúmeros convênios e serviços disponibilizados nas Delegacias Regionais

Convênios atendem associados em todo o País

Através dos serviços disponibilizados pelas Delegacias Regionais, a UNEI possui convênios e benefícios espalhados por todo

o País. Diversas parcerias são realizadas a cada mês, tudo para oferecer aos associados da entidade conforto e muita qualidade nos

serviços prestados. Confira a seguir os serviços e convênios disponibilizados por algumas das Delegacias. Caso alguma Delegacia abaixo

não apresente a relação de convênios, o associado deve entrar em contato com a DR para esclarecimentos.

ATENÇÃO: A Diretoria Sociocultural solicita que os Delegados mantenham as relações de convênios e serviços devidamente atualizadas, para que as mesmas possam ser aqui divulgadas. A necessária atualização deve ser feita através do seguinte e-mail: social@unei.com.br.

ALAGOAS: Delegada: Idenice Cavalcante Lins - Tel.: (82) 3216-7533.

Convênios: Drogaria São Luis (Grupo Sampaio de Melo) e Intermed Distribuidora de medicamentos.

BAHIA: Delegada: Simone de Moraes Melo - Tels.: (71) 3240-4999 - Ramal 42 - CEF, (71) 3240-4159 Direto e (71) 3245-9232 (Residencial).

Convênios: Yesky Idiomas (Rua Rio Grande do Sul, 356 Pituba - Salvador Tel.: (71) 3240 2255); Filial do Yesky Idiomas (Avenida Oceanica, 663 - Barra - Salvador) e Ótica Ernesto (Rede de óticas na Bahia).

BELO HORIZONTE: Delegada: Antônio Vicente de Avelar - Tel.: (31) 3222-4924.

DISTRITO FEDERAL: Delegado: José Mário Cavalcanti - Tels.: (61) 3323-5610 e (61) 9281-3782.

CEARÁ: Delegada: Maria José Nascimento de Oliveira - Tel.: (85) 3211-2149.

ESPÍRITO SANTO: Delegado: Gentil Martins dos Santos - Tel.: (27) 3222-1100.

JUIZ DE FORA: Delegado: Paulo de Almeida Lima - Tels.: (32) 3229-8346 (Paulo), (32) 3226-3011 (Cida), (32) 3226-3011 (Residencial).

Convênios: Clínica Odontológica - Centros Ortodônticos do Brasil; Universidade Estácio de Sá; Universidade Universo; Ótica Precisão; Ótica Globo; Biblioteca Municipal Murilo Mendes - BMMM (Cursos para iniciantes de Computação); Farmácia Getúlio Vargas (Informações na própria Regional/JF); Farmalivery (Informações na própria Regional/JF); Drogaria Pacheco e Las Casas - Manipulação; Imperial Hotel; Joalpa Hotel; Hotel São Luiz; Grande Hotel Renascença;

Serviços: Assistência Jurídica: Dra. Luciana Rossi e Dra. Geovana (Plantão na própria Regional).

PARAÍBA: Delegado: José Pereira de França - Tel.: (83) 3214-2550.

PARANÁ: Delegado: Paulo Roberto Walbach Prestes - Tel.: (41) 3222-4621.

Convênios: Farmácia Manipuladora QSPFARMA (Rua Dr. Pedrosa, 118 - Curitiba - PR); Faculdade Expert (Com Pós Graduação e Cursos MBA) - Rua Pedro Ivo, 504 Curitiba - PR Tel.: (32) 3022-5599; e Ótica Visão (Redes).

PERNAMBUCO: Delegada: Joana D'Arc Montenegro da Rocha Lima - Tel.: (81) 3224-9121.

PIAUI: Delegado: Ary de Vasconcelos Lima - Tels.: (86) 3221-6221 R: 2260, (86) 3233-6684 (residência) e (86) 9982-2374 (celular).

RIO GRANDE DO NORTE: Delegado: Carlos Roberto Ávila Barbosa - Tels.: (84) 9418-0657 (celular), (84) 3201-5289 (Residência) e (84) 3206-0988.

Convênios: GIRFT - Presentes e artigos p/ Decoração (Avenida Prudente de Moraes, 3857 - Lj 63 - Shopping Natal Sul - Lagoa Nova - Tel.: (84)3206- 5167); KELL - Cabeleireiro Unissex (Avenida Prudente de Moraes, 3857 - Lj 12 - Shopping Natal Sul - Lagoa Nova - Tel.: (84) 3082-3755);

LA TAVOLA Restaurante - Regional e Internacional (Avenida Jaguarari, 2176 - Lagoa Nova - Tel.: (84)3234-3648 / Filial - Rua Mipibú, 664 - Tirol - Tel.: (84)3212- 1156); LANDA Center - Moda Masculina e Feminina (Avenida Prudente de Moraes, 6526 - Candelária - Tel.: (84)3206-2610 / Filial - Parnamirim Shopping - Loja 01 - Parnamirim -Tel.: (84) 3645-1411); VIA VERDE - Produtos Naturais (Praia Shopping - Lj 02 e 03 - Capim Macio -Tel.: (84) 3219-2348); ACADEMIA - Fórmula Fitness (Rua Valdir Targino, 3494- Candelária - Tel.: (84)3206-8045); ADJI - Moda Masculina (Shopping Midway Mall - Lj 222 - Tel.: (84)3646-3272 / Filial - Natal Shopping - Lj 01 - Tel.: (84)3217-3702); Drogaria Santa Fé (Redes); YES Cosméticos (Avenida Prudente de Moraes, 3857 - Lj 21 - Shopping Natal Sul - Lagoa Nova - Tel.: (84)3206-1224); e LA FINESSE D'ART - Presentes e artigos p/ decoração (Av. Prudente de Moraes, 3857 - Lj 67 - Shopping Natal Sul - Lagoa Nova - Tel.: (84)3231-6914).

RIO GRANDE DO SUL: Delegada: Mandir de Fátima Lima Prieto Kurrler Tels.: (51) 9324-8636 (celular), (51) 3454-0318 (Residência) e (51) 3228-6367.

SANTA CATARINA: Delegado: Sigfrido Francisco Carlos Giardino Graziano Tel.: (48) 3223-8182, (48) 3223-8300.

Convênios: Universidade Estácio de Sá; Nova Forma Academia; e Academia Podium.

SÃO PAULO: Delegada: Maria Conceição Martin - Tel./ fax:(11) 3107-9902 e (11) 3107-0266.

Convênios: Beleza Anat - Consultoria e Estetica Facial LTDA (Rua Quintino Bocaiuva, 176 - Sbre Lj Sala 04 - Centro - SP Tel.: (11)3101-9793); Compuclass Informática LTDA (Alameda Santos, 1293- 4º andar - Jardim Paulista) Tel.(11) 3284.7388; Casa Centro Material Médico, Ortopédico e Laboratório LTDA (Rua Quintino Bocaiúva, 102 - Centro) Tel (11)3112.0444; DEPIL Center (Rua Quintino Bocaiuva, 161 conjunto 21 Tel.: (11)3101-2490). Farmácia de Homeopatia HN Cristiano Vila Mariana (Rua Morgado de Mateus, 163 Vila Mariana Tel.: (11)5575-4328/ 6342); Fisioterapia Fabiana Ignácio (Rua Dronsfield, 128 - sl.44 - Lapa/ SP) Tel.(11) 3463.1442; Ótica e Relojoaria NIPON LTDA (Rua Domingues de Moraes, 590 - Vila Mariana) Tel.(11) 5572.3030; Óptica Casa Gomes LTDA (Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 400 - Bairro Bela Vista) Tel.(11) 3107.8852/ 8240; Relojoaria do Bigode LTDA (Rua Venceslau Brás, 12); Unistética (Rua Dr. César, 646 - Santana) Tel.(11) 3536.0748;

SERGIPE: Delegada: Iolanda Assis dos Santos - Tels.: (79) 3216-4000 ramal 4156 e (79) 3214-5456.

UBERLÂNDIA: Delegado: Mario Antônio de Lourenzo - Tels.: (34) 3239-3117 e (34) 8817-8667.

NITERÓI: Delegado: Ernandes de Almeida Junior - Tels.:(21) 2622-0149, (21) 2202-4545 e (21) 9114-7871 celular.

Convênios: Allegra Agência de Viagens LTDA (Av. Amaral Peixoto, 467, sala 505 - Centro - Niterói - Tel.: 2621-2890 - Descontos de 5%).

UNEI - RIO DE JANEIRO: Matriz - Tel.: (21) 2262-0767.

Convênios: Auto Escola: Auto Escola Family - 15% (Av.

Trze de Maio, 47 - Sobre lj - Centro - Tel.2524.4774; **Instituições de ensino:** Colégio Batista Shepard - Tijuca - Tel:(21)2105.0552; CEL - Centro Educacional da Lagoa (Barra da Tijuca, Ilha do Governador, Jardim Botânico, Norte Shopping, Faculdade CCAA - 20%; Fundação Getúlio Vargas - 10% (Parceria). Universidade Castelo Branco - 35% (Parceria); Universidade Cândido Mendes - 30% (Parceria); Universidade Estácio de Sá - 40%; Universidade Federal do Estado do RJ -Curso de MBA em Gestão de Negócios e Inteligência Competitiva - 10% (Parceria); Universidade Gama Filho - 30% (Parceria); UNICARIOCA - 30% a 50%; Universidade Santa Úrsula - 50% (Parceria); Univercidade (Todas as Unidades); **Academias:** Zen Academia (Rua Teixeira de Aragão, 117 - Campo Grande - Atrás da Guandu Veículos - Tel.: 2412-1239 - 10% de desconto no valor da mensalidade de todas as atividades); **Agencia de Turismo:** Alegria Turismo - Tel.: 2621-2890; Vanitur Viagens e Turismo - Tels.: 2203-2617 e 9368-7454; Clevertur Turismo - Tel.3979.2954/ 7853.4840/ 8723.2954; **Curso de Idiomas:** BRASAS (Idiomas) - 10%; CNA Inglês e Espanhol (Méier - Rua Ana Barbosa 14 - Tel.: 2595.3529 - Bonsucesso - Av.Teixeira de Castro 99 Tel.: 2560-3538 - Pilares - Rua Djalma Dutra 60 Tel.: 2596-6165 - 20% de desconto; Sem Fronteiras Idiomas - Inglês e Espanhol (20% de desconto); Skill Inglês e Espanhol (Unidade Ilha do Governador - Rua Cambaúba 301 - Jardim Guanabara - Tel.: 3975.6767 - 15% de desconto na aula individual para todos os idiomas); Wizard Brasil (Idiomas) - 20% (Parceria); **Cursos de Informática:** JFW Escola Profissionalizante Informática - 10% (Parceria); Microlins - 40% (Parceria); **Decoração:** Italineia Moduladores de interiores (Todas as lojas) - Desconto da loja 40% + 5% + 10%; Todeschini Moduladores de Interiores (Todas as lojas) Desconto da Desconto da loja 40% + 5% + 10%; **Drogarias e Farmácias de Manipulação:** E-Pharma (Adesão na UNEI) Farmácia Skin- Bel - Manipulação & Homeopatia - 20% Gávea e Ilha do Governador (Central de atendimentos - Tel. 3396.0203 / Fax: 2467.8939); Bio Ativa - Farmácia de Manipulação - Centro, Tijuca e Madureira; VITAGEL Farmácia de Manipulação LTDA (Rua Lauro Muller, 116 Loja D - 16 - Shopping Rio Sul - Botafogo - Tel.2542.9440/ 2279.3790/ 2530.2784; **Dentistas:** Clínica Odontológica: Drª Ruth Moreira - Cirurgiã Dentista (Rua Hermengarda 20, Sala 204, Méier - Tel.: 2597- 2190 - A clínica possui um laboratório de prótese que executa todos os tipos de serviços, proporcionando um trabalho com qualidade - Descontos de até 70%; **Funerárias:** Funerária Diadema - Tijuca e Copacabana - Tel. 2569.6919/ 9986.1313 - Falar c/ Rogério, Marcos ou Leandro; Funerária Sta. Casa da Misericórdia - Tel.9988.1160 - Falar c/ Osvaldo; Funerária São Lázaro - Estácio - Tel.2273.1490 Falar c/ Luiz, em Realengo - Tel.3331.0310 - Falar c/ Alvaro; **Óticas:**Ótica do Povo LTDA; Ótica Liderança e União - Av. Presidente Vargas 633/610 - Tel.: 2221-4666 e 2232 4976; Dança de Salão (Professor Marcio), no prédio Matriz da UNEI (31º andar): Aulas as terças-feiras e quintas-feiras a partir das 17h (Individual: R\$ 40,00 - Par: R\$ 35,00.



Sobra esquecimento e falta sensibilidade

SOS CAIXA X FUNCEF

Quem vai dar o primeiro passo?

É chegada a hora de enfrentarmos a realidade de uma luta permanente em defesa dos atuais aposentados e pensionistas para que os mesmos não se tornem um novo PMPP.

Se não concordarmos com essa triste realidade, seremos cobrados amanhã pela nossa consciência, que jamais perdoará a nossa omissão.

Ninguém tem mais dúvidas que os aposentados e pensionistas estão há mais de 10 anos recebendo proventos MISERÁVEIS, em consequência advinda dos governos Fernando Henrique e Lula. Para nós nada mudou; é tudo igual.

Podemos afirmar que bem poucos conhecem a vergonhosa história desse sofrido grupo (PMPP e EX-SASSE) que esperou 30 anos para o reconhecimento dos seus direitos.

Por mais que me esforce, nunca consegui entender qual a razão de tanta demora na solução do problema, cujas consequências recaíram sobre o grupo do qual muitos faleceram sem ver o sonho acalentado, há vários anos, ser realizado.

É relevante ressaltar que os aposentados e pensionistas do Banco do Brasil, Banco Central, Petrobrás, etc. apresentam faixas de proventos de 12.000,00, 14.000,00 até 16.000,00 em virtude de serem tratados pelas suas Fundações com respeito e reconhecimento devidos. Por tal motivo, são sempre vitoriosos nas suas reivindicações.

E nós? Sofridos aposentados e pensionistas da FUNCEF, estamos com as seguintes faixas: 1.000,00, 2.000,00, 4.000,00 até 8.000,00.

Por que a CAIXA e a FUNCEF não seguem esses exemplos, ao invés de deixar os seus assistidos ao "Deus dará", abandonados à própria sorte e massacrados na perda do seu poder aquisitivo?

Sendo assim, se a matéria for relegada ao esquecimento, não tendo ninguém da CAIXA ou FUNCEF que venha assumir a responsabilidade de resolver em definitivo esse pro-

blema, significará dizermos em alto brado: esqueceram dos ex-empregados que, sabidamente, lutaram pela valorização da Caixa Econômica Federal, dedicando os melhores anos das suas vidas. Paulatinamente, ano a ano, os proventos estão sendo descapitalizados e ninguém ousa se apresentar para assumir a missão de restabelecer o equilíbrio necessário do nível de vida do aposentado, que está condenado à pobreza e, em alguns casos, à miséria, sem condições de comprar remédios, pagar luz, gás e telefone.

Nosso papel, como Presidente de uma Associação, é reconhecer a situação catastrófica dos seus filiados e se empenhar junto aos nossos dirigentes para que busquem, lutem e intercedam com quem de direito, para solucionar a situação de penúria que nos encontramos.

ESSE É O NOSSO PRINCIPAL PAPEL E RAZÃO ÚNICA DA NOSSA PERMANÊNCIA NO CARGO!!!

Por tudo que foi exposto, pensem bem! Não temos tempo de esperar mais 10, 20 ou 30 anos nessa árdua luta que temos que travar para transpor todos os percalços e obstáculos.

A decisão será de vocês (CAIXA ou FUNCEF), de quem vai dar o primeiro passo, pensando no que podem e devem fazer pelo aposentado para sair desta situação que é "Dramática". Não será nunca através do Art. 115 tão falado e festejado.

Exigimos a recuperação das nossas perdas

O Art. 115 é outra história

O nosso jornal, de edição 240, em grande destaque enfocava que a aplicação do Art. 115 não é igual às perdas salariais. Na página nº. 3, do mesmo jornal, o Editorial mostrava o nosso entendimento e posicionamento sobre o assunto.

"É Muito Diferente!!!"

Com a aprovação do "Art. 115", festejado por tantos, teve início o desencontro, pois o referido artigo trata dos per-

centuais de ajustes da seguinte forma: "alteração de 50% para até 90% do resultado financeiro que exceder a meta atuarial de cada exercício."

Lamentavelmente, com o que foi recentemente aprovado, a nossa recuperação não acontecerá nesse exercício em virtude da meta atuarial não ter sido atingida. Isto significa dizer: Zero de Recuperação!!!

O nosso grande problema não foi e nunca será o Art. 115 apesar de uma grande maioria achar que foi a solução para a reposição de tudo aquilo que perdemos. Lembremos, ainda, que se compararmos com o Banco do Brasil, Banco Central, BNDES etc., a perda do nosso poder aquisitivo ultrapassa ao percentual de 100%.

Por que não pensarmos num acordo envolvendo a CAIXA, FUNCEF, aposentados e pensionistas, pois com o apoio do Presidente da República que nos faz ter certeza de que é possível, sim, olhar com atenção para nós, inativos, com a esperança de que a aprovação da matéria é viável, bastando que haja maior sensibilidade à causa por parte dos nossos dirigentes.

Por todo o exposto, somos de opinião que vale a pena tentar, pois precisamos, cada vez mais, nos engajar na luta empenhada por todas as associações em prol da recuperação de nossos benefícios subtraídos ao longo de vários anos de sofrimento e penúria.

Em virtude da crise mundial, ora instalada, temos plena consciência que não será fácil conseguirmos, de uma só vez, atingirmos ao patamar de 100% da recuperação. Porém, nós, aposentados e pensionistas, estaremos atentos e receptivos a quaisquer negociações para resgatarmos a nossa reposição de perdas, um direito, que até agora nos foi negado e, ansiosamente esperado por toda a família economiária.

José Gabrielense Gomes Duarte
Presidente

Senador Paulo Paim responde ao e-mail enviado por Gabrielense

A UNEI também está em "Vigília Cívica" pela aprovação da PL 58

Em 19 de novembro último, o Presidente da UNEI, José Gabrielense, enviou e-mail ao Senador Paulo Paim informando que a Associação também está em "Vigília Cívica" pela aprovação da PL 58, de autoria do honrado Senador, cuja finalidade é a de corrigir as injustiças que o salário mínimo provoca nas aposentadorias e pensões.

Confira abaixo o texto enviado pelo Presidente da UNEI:

"Estimado e respeitável Senador Paulo

Paim, sou Presidente da UNEI (União Nacional dos Economiários), que congrega funcionários aposentados e pensionistas da Caixa Econômica Federal. Quando procurado por nós, V.Ex^a. nos atendeu com muita fidalguia. Na oportunidade, mostramos a DESGRAÇA em que se encontram os aposentados e pensionistas da Caixa. ESTAMOS TAMBÉM EM VIGÍLIA. Acreditamos na vitória do seu PL 58. Parabéns pelo seu belo trabalho e dedicação, assim como o esforço dos demais Senadores, não só pela luta, mas, principalmente, pelo belo exemplo ao povo brasileiro. Respeitosamente, José Gabrielense."

UNEI - Presidência

De: "Sen. Paulo Renato Paim" <PPAIM@senado.gov.br>
Para: <jgabrielense@terra.com.br>
Enviada em: quarta-feira, 19 de novembro de 2008 15:49
Assunto: Resposta

Fiquei feliz e emocionado com sua mensagem. Sinto-me gratificado ao poder contar com a confiança de cada cidadão neste momento histórico de vigília no Senado em busca dos direitos de todos os aposentados e pensionistas.

Tenho consciência de que precisamos unir nossas forças, pois temos ainda muito chão para percorrer. A energia e a mobilização de cada cidadão (a) são fundamentais. Como diz a canção de Raul Seixas: "Sonho que se sonha só é só um sonho que se sonha só. Sonho que se sonha junto é realidade".

Reitero que a população deve continuar mobilizada. Temos que continuar enviando cartas, e-mails e telegramas solicitando aos parlamentares a aprovação dos projetos.

Meu sincero obrigado,

PAULO PAIM
Senador-PT/RS
Visite: www.senado.gov.br/paulopaim

DIRETORIA:

Presidente: José Gabrielense Gomes Duarte; Vice-presidente: Dr. Armando Filardi; Diretor Administrativo: Álvaro Roberto F. Murce; Diretor Financeiro: Ronaldo Pessanha; Diretor de Saúde e Bem-Estar: Dr. José Maria M. de Carvalho; Diretor de Patrimônio: Gilberto Cabral; Diretora Sociocultural: Georgette Muniz de Carvalho.

DIRETORES SUPLENTE:

Milton Ximenes Lima; Mário Gomes; Maria Aparecida O. S. Bastos; Risoleta T. Soares Carneiro; Ernandes de Almeida Júnior.

CONSELHO DELIBERATIVO:

Aurélio da Nova Castelo Branco; Jane Bezerra; Aureliano Clementino de Medeiros Netto; Joaquim Ferreira de Barros Filho; Enio Pinto Junqueira; Paulo Celibaldo de Oliveira Tavares; Laura Moreira Gonçalves; Sérgio Braz de Almeida; Walter Gomes Ferreira; Álvaro Feres Assaf; Sônia Aparecida Ribeiro.

CONSELHO FISCAL:

Luiz Fernando Bueno; Odenato de Abreu Soeiro; Maurício Stawntzer.

SUPLENTE:

Albertina Martin de Melo; Stanislau Rosalinski Filho; Maria de Lourdes Monclar Monteiro.

DELEGADOS REGIONAIS:

Idenice Cavalcante Lins (AL); Simone de Moraes Melo (BA); Antônio Vicente de Avelar (Belo Horizonte); José Mário Cavalcanti (Brasília); Maria José Nascimento de Oliveira (CE); Gentil Martins dos Santos (ES); Paulo de Almeida Lima (Juiz de Fora); Ernandes de Almeida Júnior (Niterói); José Pereira de França (PB); Paulo Roberto Walbach Prestes (PR); Joana D'Arc Montenegro da Rocha Lima (PE); Ary de Vasconcelos Lima (PI); Carlos Roberto Ávila Barbosa (RN); Mardir de Fátima Lima Prietto Kurrler (RS); Sigfrido Francisco Carlos G. Graziano (SC); Maria Conceição Martin (SP); Iolanda Assis dos Santos (SE) e Mário Antônio de Lourenzo (Uberlândia).

JORNAL DA UNEI

Órgão da União Nacional dos Economistas

E-mail: jornal@unei.com.br

COORDENAÇÃO:

Milton Ximenes Lima

EDIÇÃO, REPORTAGENS, FOTOS, REVISÃO E DIAGRAMAÇÃO:

EPM COMUNICAÇÃO LTDA

FOTOLITO E IMPRESSÃO:

Ediouro - Tiragem: 8 mil exemplares

REALIZAÇÃO:

EPM COMUNICAÇÃO LTDA - Rua Visconde de Itaboraí 70 - Centro - Niterói - Tel.: (21) 2622-9636 - E-mail: dpmcomunica@uol.com.br

OBS.: Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando necessariamente a opinião do jornal.

O que você mais deseja que a UNEI realize em 2009?



"Eu desejo sucesso para o nosso Presidente Gabrielense no sentido de correr tudo bem na questão da aquisição definitiva da Sede Matriz da UNEI, que funciona no Rio de Janeiro. Não vejo o porque da Associação ter que buscar outro imóvel para as suas adaptações já que a entidade também é um patrimônio da Caixa. Quero muito que a UNEI permaneça onde está e temos que lutar para isso. Acredito que em 2009 seremos felizes quanto à solução deste problema."

JOSÉ CARLOS DE MORAES



"Gostaria muito que a UNEI solucionasse, de uma vez por todas, a situação financeira dos aposentados da Caixa. Há anos sofremos com uma penalidade terrível e vivemos à beira da miséria. A Associação tem que unir todas as suas forças e lutar, com tudo, pelo aumento do reajuste dos aposentados junto à FUNCEF. As perdas são grandes e já deviam ter sido reparadas. A hora é essa."

JOSÉ ANANIAS ERNESTO PATRÍCIO



"O que eu mais desejo é que os aposentados tenham uma boa remuneração através da FUNCEF. Conto com a UNEI para isso. Tenho acompanhado o trabalho desta Diretoria e sei que eles estão fazendo de tudo pela Associação e pelos aposentados da Caixa. Espero que 2009 seja um ano de grandes vitórias para todos nós aposentados."

MANOEL SANTANA DO ESPÍRITO SANTO



"Tenho 75 anos e meu maior sonho é poder comprar um apartamento para minha filha. Como a Caixa não realiza financiamentos para pessoas da minha idade, gostaria que a UNEI, como grande Associação que é, buscasse soluções que pudessem permitir que os aposentados realizassem, junto à Caixa, aquisições desse porte."

LEA BARBOSA DE MIRANDA



"A questão das recuperações das perdas dos aposentados sem dúvida é a grande missão da UNEI para o ano de 2009.

Espero que a entidade consiga reverter essa situação. Nossos salários estão totalmente defasados. A coisa está tão feia que sinto falta do tempo em que eu estava na ativa, pois os salários eram melhores."

JAIR DAMASCENO DA SILVA



"Assim como todos os associados, almejo que a UNEI ajude, da melhor maneira e com muita urgência, os aposentados do antigo PMPP a receber o que é de direito. Os aposentados estão morrendo sem direito a nada. Isso tem que acabar. Confio que a UNEI irá nos ajudar também nessa questão."

AIDA DA CONCEIÇÃO SEARA



"Desejo que a UNEI continue tratando dos interesses dos aposentados, dando ênfase nas questões das perdas salariais, conforme vem fazendo. Aproveito a oportunidade para parabenizar a Diretoria da UNEI pela conduta ilibada e pelo desempenho na qual vem tratando as questões que afligem os aposentados. Em especial ao Diretor José Maria, à Diretora Georgette Muniz e ao Diretor Ronaldo Pessanha."

JERÔNIMO CORREA DE ALBUQUERQUE



"Desejo que a UNEI continue a oferecer um bom atendimento para os associados, sobretudo na farmácia. Minha reivindicação seria apenas que a Associação voltasse a oferecer, em maior quantidade, através da sua farmácia, os docinhos e biscoitinhos diets que eu tanto preciso. Também desejo que a Associação continue a lutar pelos aumentos dos aposentados."

MARIA DA CONCEIÇÃO CARDOSO GERIN



"Há tanta coisa que eu gostaria que a UNEI fizesse. Mas o que mais desejo é que a Associação invista ainda mais na área de saúde. Sei que a UNEI possui ótimos convênios, uma excelente farmácia e ótimos profissionais. Mas sei também que ela pode e tem muito mais para oferecer. Basta continuar trabalhando."

FRANCISCO SANT'ANNA



"As pessoas ingressam em uma Associação na esperança de que a entidade vá correr atrás e lutar pelos interesses de seus associados. E é isso que a UNEI tem feito. Estou satisfeito com o desempenho que a Diretoria obteve nesse ano de 2008 e acredito que em 2009 esse desempenho será ainda mais satisfatório. Minha sugestão é que ela invista mais na parte de assistência social e médica, com mais recursos e convênios."

MARCO ANTÔNIO LAINO

XXX Simpósio Nacional dos Aposentados

Diretores da UNEI participam do Simpósio e apresentam proposições que atendem a antigos anseios dos associados

O Presidente José Gabrielense, o Vice-presidente Armando Filardi, e os Diretores Georgette Muniz (Sociocultural) e Álvaro Murce (Administrativo), foram os representantes da UNEI no XXX Simpósio Nacional dos Aposentados e Pensionistas da Caixa Econômica Federal, realizado entre os dias 9 e 14 de novembro em Aracaju (SE). Na ocasião, eles se reuniram com aposentados e pensionistas de todo o País para debater os assuntos e problemas dos economiários referentes às atividades da FUNCEF, da Caixa, da CAIXA/SEGUROS, da PREVHAB e do INSS. O encontro, promovido pela FENACEF, teve como objetivo ainda promover e intensificar o relacionamento entre os participantes e o intercâmbio de conhecimentos entre as entidades representativas.

A trigésima edição do evento contou com a participação do Ministro da Previdência, Dr. José Pimentel, o Vice-presidente de Gestão de Pessoas da Caixa, Carlos Gomes Sampaio de Freitas, o Presidente da FUNCEF, Guilherme Lacerda, o Presidente da Fenacef, Décio de Carvalho, entre outros ilustres que abordaram, em seus pronunciamentos, assuntos de interesse dos aposentados e pensionistas.

"Foi um evento muito proveitoso, pois tivemos a oportunidade de discutir assuntos que realmente afligem os aposentados e pensionistas da Caixa. A torcida agora é pelo sucesso das reivindicações que foram apresentadas. Não posso deixar de citar a hospitalidade e o carinho oferecidos pelo povo sergipano. O evento foi um brinde à cultura e à beleza natural que Aracaju ofereceu a todos", destacou Georgette.

Participantes reiteram reivindicações

O Simpósio de Aracaju encerrou com 1.150 participantes e 48 proposições. Sendo 16 da comissão FUNCEF, 13 da comissão CAIXA e 19 da comissão das associações. Todas as propostas foram amplamente discutidas e examinadas.

Dentre as teses apresentadas pelos participantes, 19 ratificaram e reiteraram as proposições apresentadas nos últimos dois simpósios, realizados em Gramado/RS (2006) e em Manaus (2007). Sendo sete da Comissão da FUNCEF, cinco da Comissão da Caixa e sete da Comissão das associações.

Autor de quatro proposições no Simpósio 2008, Armando Filardi, considerou o número de reiterações às propostas dos anos anteriores um tanto quanto preocupantes. "Isso indica que muitas das questões dos aposentados e pensionistas não estão sendo solucionadas com a urgência e a necessidade que merecem", avaliou o Vice-presidente, que também é autor das seguintes proposições junto à direção da Caixa: total prioridade para as necessidades dos idosos e aposentados, cuidados necessários à terceirização e extensão de assistência médica aos parentes.

Entre as reivindicações junto à comissão das associações, Filardi propôs que o livro de credenciamento seja disponibilizado a todos os participantes. Já Gabrielense apresentou uma proposição ligada à Associação, cujo tema é "o porquê de Brasília".

Outras propostas sugeridas à Comissão da Caixa foram: moratória de empréstimos sob consignações contraídos junto à FUNCEF e a Caixa Econômica; depósito de FGTS em atraso sobre o valor do auxílio-alimentação e abono salarial de 1991 a 1997; o fim da débil, declinante e desfavorável relação CAIXA/FUNCEF; a isenção total de taxas bancárias além do tema "doença do aposentado tem origem no período laboral".

Durante os seis dias de Simpósio, os participantes tiveram a oportunidade de esclarecer importantes dúvidas. Participando pela primeira vez do evento, o Ministro da Previdência Social José Pimentel destacou, em seu pronunciamento, como uma grande conquista dos aposentados, a aprovação das alterações do artigo 115 do Regulamento do REG/REPLAN que trata do Fundo para Revisão do Benefício Saldado, atualmente formado pelo resultado financeiro equivalente a 50% do que exceder a meta atuarial. Tal alteração havia sido repudiada pela Diretoria da UNEI através do Presidente José Gabrielense, que sempre defendeu a alteração de 50 para 90%.

Dessa forma, a Diretoria da UNEI não vê como uma grande conquista a alteração do artigo 115, uma vez que "os aposentados e pensionistas da Caixa continuarão prejudicados, recebendo em doses homeopáticas irrisórios percentuais de reajuste", avaliou Gabrielense.

Saúde foi foco dos debates

Outro assunto de interesse abordado no Simpósio foi o Plano de saúde no qual a grande maioria faz parte. Convidados para falar do assunto, o Gerente Nacional da Gerência de Previdência Complementar da Caixa, Sebastião Martins Andrade, e o Gerente da Gerência Nacional de Saúde, Oreny Francisco da Silva, fizeram uma breve explanação sobre suas áreas e responderam os diversos questionamentos dos participantes.

Ao fazer algumas reflexões sobre o Saúde-Caixa, Oreny lembrou que o Plano é o 5º maior plano de saúde de autogestão do País e que possui atualmente 235.028 vidas e 22.542 credenciados. O Gerente destacou ainda que hoje o plano está com a maior concentração na faixa etária que vai dos 40 aos 49 anos, e que existem 15 usuários com mais de 100 anos. Oreny informou também que há 4.017 empregados que permanecem no PAMS e que outras 2.414 pessoas estão sem plano de saúde. Outra preocupação destacada pelo palestrante foi a respeito ao acerto do pagamento dos procedimentos no período que o Saúde-Caixa ficou sem sistema, de 2005 a 2007. "Esperamos terminar o



Além do Presidente José Gabrielense, compuseram a mesa do Simpósio: Décio de Carvalho; Guilherme Lacerda; Pedro Eugênio, Presidente da FENAE; Carlos Vilanova, Vice-presidente da FENACEF; Cândida Fontes, Presidente de honra; Maria Rita, representando o patrono Wilson Rodrigues; Raimundo Andrade, Presidente da AEA/SE; e Luciano Pimentel, Superintendente da Caixa/SE.

acerto dessa contingência até dezembro", afirmou.

Questionado sobre a possibilidade de extensão do Saúde-Caixa para os empregados que saíram em PADV, Oreny afirmou que a Caixa está proibida pela lei, pois os empregados que saíram pelo PADV receberam indenização e tinham ciência que estavam abrindo mão do plano de saúde. Segundo ele, não há possibilidade da Caixa apresentar um plano alternativo.

Próximo evento será realizado no Rio de Janeiro

O Rio de Janeiro será a sede do próximo Simpósio, a ser realizado em 2009. A notícia, confirmada durante o evento deste ano, deixou a Diretoria da UNEI entusiasmada já que é na cidade que está instalada a Sede Matriz da entidade e a Associação possui um maior número de associados aposentados e pensionistas.

"O Rio é uma cidade linda, hospitaleira e cheia de pontos turísticos. Não é à toa que é conhecida como cidade maravilhosa. Nossa cidade estará de braços abertos para receber os colegas de todo o Brasil", afirmou o Diretor Administrativo Álvaro Murce, acrescentando ainda que o ano de 2009 será de muito trabalho. "Até a realização do Simpósio, muita água vai rolar, uma vez que as negociações com a Caixa e com a FUNCEF são feitas continuamente. Além disso, estaremos acompanhando todas as proposições aprovadas em plenário e cobrando as que ainda não tiveram soluções, como as proposições dos Simpósios anteriores", disse.

Delegacia de Alagoas realiza festa para os aniversariantes do 3º trimestre

Em comemoração a mais um ano de vida de seus associados, a Delegacia de Alagoas reuniu, em 18 de setembro, os aniversariantes do terceiro trimestre (julho, agosto e setembro) para um delicioso lanche festivo. O evento, organizado pela Delegada Regional Idenice Cavalcante Lins, contou ainda com sorteios de brindes e uma palestra realizada no auditório da Caixa, pela advogada Mariana Toledo.



(1) Associados na festa de confraternização dos aniversariantes



(2) O associado Ítalo Graciliano Matos foi um dos sorteados do evento

Associados do Amazonas recebem btons comemorativos da UNEI

Os associados do Estado do Amazonas receberam com festa os btons confeccionados em comemoração aos 50 anos da UNEI, completados em junho deste ano. Ao receber a pequena lembrança, a associada amazonense Aniria, posou para fotos com o objeto que também foi entregue a vários associados, entre eles, Luiz Augusto Mitoso, brilhante Presidente da Associação dos Economiários Aposentados do Amazonas.



(1) Srª Aniria com os btons comemorativos da UNEI



(2) Associados no momento do recebimento dos btons

Círculo Bíblico completa 21 anos e divulga calendário de atividades para 2009

O Círculo Bíblico formado por economiários do Rio de Janeiro, se despediu das atividades do ano com almoço de confraternização no restaurante Symbol, no Centro. O evento, que aconteceu em 26 de novembro, relembrou os 21 anos de existência do grupo e antecipou as comemorações natalinas. Para 2009, o grupo já tem 39 encontros agendados.

Durante a festa, houve agradecimento à Administração da UNEI pela cessão de sala para reuniões no 4º andar do Edifício De Paoli, onde elas continuarão, sempre às quartas-feiras, no horário entre 14h30min e 15h30min. Em 2009, o grupo estudará os livros do Levítico e do Números (Antigo Testamento) e I Carta aos Coríntios (Novo Testamento).

O Círculo acolhe colegas de todas as crenças, não só para o estudo dos textos bíblicos, mas também para orações em prol da saúde dos colegas adoentados e dos ocupantes de cargos e funções de direção das nossas comunidades sociais e políticas responsáveis pelo nosso bem-estar. Os telefones para contatos são: (21) 22562513 falar com Oswaldino Rezende e (21) 22660733 com Yone Reese.



Integrantes do Círculo Bíblico em confraternização no restaurante Symbol

“A UNEI está adquirindo um imóvel abençoado”

Estas foram as palavras da Irmã Nilva Ambrósio, Presidente da Conferência dos Religiosos do Brasil, proferidas em ocasião da escritura de compra e venda de salas do Edifício da Rua Alcindo Guanabara. Após entendimentos mantidos nos últimos três meses, a UNEI adquiriu, em 01 de dezembro, as 14 salas que compõem o 4º andar do Edifício Anglia, situado na esquina das ruas Alcindo Guanabara e Senador Dantas, 24, Cinelândia, RJ. A nova Sede será em um local muito conhecido e de fácil acesso (Metrô) para os nossos associados.



(1) Toda a Diretoria esteve reunida na assinatura da escritura do novo imóvel
(2) Lateral esquerda do novo imóvel, no Centro, RJ

Esporte não tem idade

Presidente Gabrielense é tetracampeão de vôlei

Presença certa nos campeonatos de vôlei que ocorrem nos Simpósios dos Aposentados e Pensionistas da Caixa Econômica Federal, José Gabrielense, Presidente da UNEI, coleciona vitórias e medalhas.

No entanto, mesmo tendo sido campeão em 2005 em Alagoas, bicampeão em 2006 no Rio Grande do Sul e tricampeão em 2007 no Amazonas (jogando com duas atletas de Amazonas), este ano ele foi surpreendido ao chegar na XXX edição do Simpósio, em Aracaju, e perceber que a mesma formação vitoriosa do ano passado não se repe-

tiria. Tudo porque as colegas amazonenses, que com ele foram campeãs no ano passado, decidiram formar um novo time.

Sem se deixar abater, Gabrielense formou novo time, desta vez com os atletas Waldson (PE), Luizinho (SP) e Rosa (SP). Resultado: pela quarta vez Gabrielense arrebata a medalha de ouro, sendo que desta vez ao lado dos ilustres e novos companheiros de quadra, sagrando-se assim, tetracampeão.

Brincadeiras à parte, o nosso Presidente valoriza muito o esporte e assegura, por experiência própria, que para praticá-lo não há limite de idade. Sendo assim, parabeniza a todos, medalhistas ou não, pela participação nos campeonatos e avisa: “ano que vem me aguardem!”



Gabrielense e outros competidores no torneio de vôlei realizado em 2007, em Manaus, e ao lado, quatro medalhas conquistadas pelo tetracampeão Gabrielense

Recordar é viver

Como forma de reconhecimento e homenagem ao “Bastinhos”, economiário que muito contribuiu para o desenvolvimento da Caixa e fortalecimento das entidades associativas, tendo sido, inclusive, Vice-Presidente da FENAE (dois mandatos consecutivos), Presidente da APCE (atual APCEF/RJ), por cinco mandatos consecutivos e Conselheiro da UNEI, divulgamos aqui uma histórica foto de Idimar Ramos Bastos com José Gabrielense. Lamentavelmente, informamos que, por motivos de saúde, o nosso Conselheiro teve que se afastar de suas funções na UNEI.



Prestando contas

Situação Financeira encontrada no início da Gestão (jan/2007), e Situação Financeira atual da UNEI no período, até Outubro/2008.

1. Em janeiro/2007 a quantidade de sócios baseada em descontos de mensalidades, o quadro social da UNEI se apresentava com 6.708 associados, atualmente se encontra com 6.319, observando-se uma redução de 389 sócios, mas se considerarmos a quantidade de sócios falecidos no período (271 sócios), constata-se uma perda real de 118 associados.

2. No que diz respeito à parte econômico-financeira, considerando o resultado acumulado do corrente ano até o mês de outubro/08, a UNEI apresentou, até o referido mês, um superávit de R\$ 1.246.609,50 (hum milhão, duzentos e quarenta e seis mil, seiscentos e nove reais e cinquenta centavos). Assim sendo, passamos a tecer alguns comentários sobre a situação financeira encontrada no início de nossa gestão (jan/2007), e a situação financeira atual da UNEI no período, até out/2008.

2.1. No corrente ano, até o mês de outubro /2008, as receitas atingiram o montante de R\$ 4.785.726,67 (quatro milhões, setecentos e oitenta e cinco mil, setecentos e vinte seis reais e sessenta e sete centavos), enquanto que as despesas totalizaram R\$ 3.539.117,17 (três milhões quinhentos e trinta e nove mil, cento e dezessete reais e dezessete centavos). Gerando um superávit, até outubro de 2008, de R\$ 1.246.609,50 (hum milhão duzentos e quarenta e seis mil, seiscentos e nove reais e cinquenta centavos).

Cabe-nos ressaltar que esse superávit é decorrente de receitas geradas pela entrada de recursos financeiros, provenientes da venda do Casarão de Santa Teresa. Entretanto, se não considerarmos a entrada desses recursos, ou melhor, se não tivéssemos conseguido vender o Casarão, hoje estaríamos amargando um déficit em torno de R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais).

3. Desde o início de nossa gestão, constatamos imediatamente que os maiores problemas da UNEI encontravam-se na Matriz/RJ (Sede). Apesar de alguns já terem sido resolvidos, o problema maior ainda não foi solucionado, por falta de recursos para as providências cabíveis.

4. Para termos uma idéia desse "Mega Problema" já encontrado, informamos abaixo a situação em que a Matriz/RJ (Sede) se encontra, considerando as receitas x despesas geradas somente no mês de outubro/2008.

4.1 No referido mês as receitas atingiram o montante de R\$ 177.939,08 (cento e setenta e sete mil, novecentos e trinta e nove reais e oito centavos), enquanto que as despesas totalizaram R\$ 240.986,97 (duzentos e quarenta mil, novecentos e oitenta e seis reais e noventa e sete centavos), as quais superaram as receitas em 35%, gerando um déficit operacional de (R\$ 63.047,89). Na Matriz/RJ em média as despesas com pessoal mais os encargos sociais, com um montante de R\$ 91.863,83 (noventa e hum mil, oitocentos e sessenta e três reais e oitenta e três centavos), vem representando 35% das despesas e consumindo 84% da principal fonte de receita da Unei, que são as mensalidades dos associados, e se acrescentarmos as "despesas diversas" R\$ 15.265,92 (impostos, taxas, condomínio, material de expediente, manutenção etc.), essas despesas passam a consumir 98% de sua principal fonte de receita, que são as mensalidades dos associados.

5. Cabe-nos ressaltar que esse quadro caótico já foi encontrado quando assumimos a UNEI. E a atual Administração não admitiu nenhum empregado de carteira assinada, contratando apenas dois prestadores de serviços técnicos, sendo que um em substituição a Sra. Auricéia, para intermediar as negociações que muito afligiam nossos associados (PMPP, EX-SASSE), servindo de elo de ligação entre a UNEI x FUNCEF e o INSS, visando solucionar as

inúmeras pendências financeiras na concessão das aposentadorias. E a outra para atuar na área de telemarketing, com o objetivo de dar maior divulgação dos benefícios concedidos pela UNEI, visando a captação de novos associados

6. Diante desse quadro, conforme já foi dito anteriormente, a constatação é inequívoca de que é necessidade urgente, que se "enxugue" com rigor os gastos para sustentar essa pesada estrutura administrativa.

7. É importante frisar que essa situação atual de desequilíbrio e instabilidade é fruto da óbvia relação de Causa e Efeito, entre o pífio crescimento das receitas em relação ao aumento substancial das despesas no triênio 2004 / 2006.

Histórico	Dez/2003	Dez/2006
Receitas c/ Mensalidades	R\$ 2.549.723,15	R\$ 2.751.251,01
Despesas c/Pessoal+Encargos	R\$ 904.226,71	R\$ 1.550.203,12
Despesas c/Serv. Terceiros -PF	R\$ 52.432,44	R\$ 133.309,34

Fonte: balanços da Unei 2003 / 2006

Para se ter uma idéia daquilo que foi herdado, no período 2004/2006, enquanto a principal fonte de receitas da UNEI que são as mensalidades, cresceram somente 8%, as despesas com pessoal mais seus encargos, cresceram 71%, e se acrescentarmos as despesas com prestação de serviços de terceiros, esse percentual sobe para 76%. Percentual totalmente incompatível com a real estrutura da UNEI.

7.1 Uma das causas desse "Gap Financeiro" foi o ato impensado da Diretoria anterior, que no final de sua gestão, após o resultado das eleições da UNEI, aprovou a Incorporação de Função de confiança no salário dos empregados que possuíam cargos de chefia, dando margem praticamente a um novo plano de cargos de salários, sem o devido aporte financeiro, dos recursos, indispensáveis para a cobertura dessas novas despesas. Sendo admitidos nesse triênio, 2004/2006 26 empregados.

8. Além disso, no triênio 2004/2006, foram consumidos recursos deixados pela Administração anterior em conta-corrente, na ordem de R\$ 613.003,38 (seiscentos e treze mil, três reais e trinta e oito centavos), assim distribuídos:

UNIÃO NACIONAL DOS ECONOMIÁRIOS

CAIXA - Ag. Rio Branco: conta-corrente	R\$ 203.073,93
CAIXA - Ag. Lgo.Carioca: poupança	R\$ 6.605,90
Total	R\$ 209.679,83

UNEI CORRETORA DE SEGUROS S/A

CAIXA - Ag. Rio Branco: conta-corrente	R\$ 52.819,90
CAIXA - Ag. Rio Branco: poupança	R\$ 280.196,37
Total	R\$ 333.016,27

PLANEI ASSESSORIA LTDA.

CAIXA - Ag. Rio Branco: conta-corrente	R\$ 15.946,12
CAIXA - Ag. Rio Branco: poupança	R\$ 54.361,16
Total	R\$ 70.307,28

Fonte: Balanço - Dez/2003.

A atual Diretoria ao assumir a UNEI em 15 de janeiro de 2007 encontrou os seguintes saldos:

MAPA DEMONSTRATIVO DE RECURSOS ENCONTRADOS

	Janeiro/2004	Janeiro/2007
UNEI		
Conta-Corrente	R\$ 203.073,93	R\$ 2.631,56
Poupança	R\$ 6.605,90	R\$ 6.201,28
Total	R\$ 209.679,83	R\$ 8.832,84
CORRETORA		
Conta-Corrente	R\$ 52.819,90	R\$ 7.011,69
Poupança	R\$ 280.196,37	R\$ 5.980,58
Total	R\$ 333.016,27	R\$ 12.992,27
PLANEI		
Conta-Corrente	R\$ 15.946,12	R\$ 7.510,72
Poupança	R\$ 54.361,16	R\$ 9.746,71
Total	R\$ 70.307,28	R\$ 17.257,43
TOTAL GERAL	R\$ 613.003,38	R\$ 39.082,54

Fonte: Balanços 2003 / 2006 — Balancete jan 2006 / 2007

9. Acrescente-se a isso, o fato de a UNEI ter sido autuada, ainda naquela administração, em 2006, pela Secretaria do Meio Ambiente, por não ter feito, na época, a devida contenção da encosta do Casarão e nem ter providenciado o reflorestamento da área de contenção, gerando para a nossa administração, que estava assumindo a UNEI, além daquele "Gap Financeiro", "buraco negro", já comentado, despesas inadiáveis, de R\$270.000,00 e R\$39.900,00, entre projeto da obra, limpeza do terreno, obras propriamente ditas, plantio de árvores e manutenção de jardinagem.

Serviços sujeitos a multas altíssimas e outras conseqüências, caso não fossem providenciadas, de imediato, as obras necessárias.

9.1 Se isso não bastasse, nos foram deixados também impostos em atraso, que tivemos que recolher à Receita Federal, assim distribuídos:

Imposto de Renda	R\$ 31.164,00
Contribuição Sindical	R\$ 18.862,40
Total	R\$ 49.862,40

Fonte: Balanço / Balancete 2006/07.

10. Para cobrir todas essas despesas, na época em torno de R\$ 359.762,40 (trezentos e cinquenta e nove mil, setecentos e sessenta e dois reais e quarenta centavos), além do déficit mensal deixado referente a folha de pagamento de empregados, encontramos na época (15/01/2007), data da posse, um saldo positivo de R\$ 2.631,56 (dois mil, seiscentos e trinta e um reais e cinquenta e seis centavos) na conta-corrente da UNEI, na CAIXA / Ag.Rio Branco e um saldo na conta de poupança no valor de R\$ 6.201,28 (seis mil,duzentos e um reais e vinte oito centavos), na CAIXA/Ag.Lgo. da Carioca.

11. O fato estranho que nos chamou atenção é que com todos os problemas detectados, aquela administração conseguiu sair de um prejuízo de (R\$106.824,52) em 2005, para um lucro de R\$ 20.863,00 em 2006. Após pesquisas sobre o motivo daquele lucro em 2006, chegamos a conclusão que na sistemática adotada pela administração anterior, no que diz respeito ao fechamento do balanço da UNEI e da Corretora no exercício 2006, houve distribuição mensal de dividendos da corretora para a UNEI, no valor de R\$ 83.708,95, por conta de supostos lucros. Haja vista que o lucro líquido da Corretora, no exercício de 2006, após a constituição das provisões e reservas foi de R\$ 11.704,11, valor insuficiente para cobrir os R\$ 83.708,95, de dividendos antecipados durante o exercício, sem o devido lastro financeiro. Para cobrir o déficit ocasionado pela antecipação intempestiva dos dividendos sem o devido lastro financeiro, tivemos que fazer o acerto deduzindo-se da conta patrimonial "lucros Acumulados", o valor de R\$ 83.708,95 distribuído indevidamente. Tal fato gerou uma redução de 39% no Patrimônio líquido da Corretora.

12. Se isso não bastasse, para complicar ainda mais a situação da Corretora, a partir de outubro/2007, com a substituição do seguro dos empréstimos da Funcef, pelo fundo garantidor, a Corretora perdeu receitas em torno de R\$60.000,00, mensais, deixando de receber comissão de 7,5%, sobre o valor total do seguro dos referidos empréstimos.

Para tentar suprir essas perdas, algumas alternativas operacionais estão sendo implantadas e outras se encontram em estudo pela Diretoria, a fim de tentar viabilizar a continuidade da Corretora.

13. Por fim, das dezoito Delegacias Regionais 06 ainda vêm apresentando déficit operacional em seus resultados no valor total de (R\$ 51.709,42). Cabe ressaltar que esse déficit foi reduzido em 41% em relação a dez/2006, quando, naquela ocasião, 08 Delegacias apresentavam um déficit operacional no valor total de (R\$ 88.138,20). Tal redução se deu em função do Programa de Ajuste Orçamentário, que vem sendo realizado nas Delegacias Regionais, onde vem se procurando compatibilizar a quantidade de empregados lotados nas Delegacias com a sua real necessidade de mão-de-obra, considerando a quantidade de sócios x movimentação financeira x resultado operacional.

À DIRETORIA

Chefe do Departamento Pessoal da UNEI, Léia Cupti explica funcionamento e as responsabilidades do seu setor

Responsável por administrar as relações entre funcionários e a empresa, o Departamento Pessoal tem uma rotina dinâmica e muito trabalhosa. Cabe a ele cuidar da admissão, demissão, horários, férias, contribuições ao INSS, fundo de garantia, enfim, tudo que se refira a vida do funcionário dentro da instituição. Na UNEI não é diferente. À frente do Departamento desde 1981, a Técnica em Contabilidade, Léia Cupti Araújo explica o funcionamento e as responsabilidades atribuídas ao seu setor.

JORNAL DA UNEI: Como e quando a senhora ingressou na UNEI?

LÉIA CUPTI: Ingressei na UNEI em janeiro de 1981, juntamente com o surgimento da UNEI Corretora. Na ocasião, fui admitida para a área de Departamento Pessoal e Financeira da UNEI Corretora e da PLANEI ASSESSORIA LTDA, juntamente com a Amyr Costa (que atualmente é responsável pelo jurídico da UNEI).

Como a senhora veio parar no Departamento Pessoal da UNEI?

A partir de 1994 toda parte financeira da UNEI Corretora e da PLANEI passou a ser centralizada junto com a da UNEI. Ou seja, nosso Departamento foi dividido em dois: um cuidava da parte financeira e outro do Departamento Pessoal. Foi aí então que eu assumi o Departamento Pessoal da UNEI, aqui no Rio de Janeiro, da PLANEI, da UNEI Corretora e também da UNEI nas Regionais.

Então esse Departamento não atua só na UNEI, não é mesmo?

Não. Atuamos na UNEI, na Corretora, na PLANEI e também nas Regionais espalhados por todo o País.

Quais são as atividades/atribuições exercidas pelo Departamento?

Somos responsáveis pela elaboração e cálculo de fo-

lha de pagamento dos funcionários, pelo Programa SEFIP para envio do FGTS, cálculo de INSS, PIS, COFINS e ISS. Cabe a nós realizar admissões, rescisões de contrato de trabalho, controle e cálculo de férias, controle e pedido de vale-transporte e ticket, elaboração e entrega da RAIS (Relação Anual de Informação Social), elaboração e entrega da DIRF (Declaração de Imposto Retido na Fonte).

Quantos funcionários trabalham atualmente na UNEI e nas empresas coligadas?

Aqui no Rio de Janeiro a UNEI possui 34 funcionários. As Regionais também funcionam com outros 34 empregados. Além desses ainda temos nove (9) empregados na UNEI Corretora e sete (7) na PLANEI.

A Associação é dividida em quantos setores?

Onze setores: Secretaria, Setor de Seguros, Setor de Pessoal, PLANEI, Jurídico, Serviço Social, Administrativo, Tesouraria, Contabilidade, Farmácia e Gabinete da Presidência.

Quantas pessoas estão ligadas a este Departamento?

Somos duas. Eu, como Chefe de Setor e a Assistente Administrativa Cláudia Borges dos Santos Magalhães.

Só vocês duas conseguem dar conta de todo o trabalho?

Sim. Nas férias é que ficamos um pouco sobrecarregadas, mas dá para contornar.

O Departamento é ligado a qual Diretoria?

Nosso Departamento é ligado à Diretoria Administrativa, na figura do Diretor Álvaro Murce.

Qual é a relação do Departamento com as demais Diretorias da UNEI?

Muito boa. Sempre que um Diretor precisa dos nossos



À frente do Departamento Pessoal, Léia conta com a ajuda da Assistente Cláudia (ao fundo)

serviços, fazemos sempre e sem nenhum problema.

Quais as maiores dificuldades enfrentadas por esse Departamento?

O programa da Folha de Pagamento que ainda é operado em DOS (Sistema Operacional de computação considerado ultrapassado), é a nossa maior dificuldade.

Como a senhora avalia a atual administração da UNEI?

Estou certa de que a atual Diretoria está fazendo todo o possível para manter o seu maior objetivo que é atender da melhor maneira os seus associados.

Deixe aqui a sua mensagem final?

Minha mensagem é na verdade um desejo de que a UNEI continue firme e supere todas as dificuldades que porventura aparece. E que ela (a UNEI) continue sempre com o propósito para o qual foi criada: atender seus associados.

Personagens da vida real

Presença constante nos eventos e comemorações da UNEI, o casal Delio Ferreira e Cecília Ferreira Teixeira vem se destacando no convívio com os colegas através de sua permanente simpatia. Casados há 53 anos, a família se compõe, hoje, de quatro filhos, seis netos e uma bisneta. Aposentado desde fevereiro de 1986, ele (Décio) é associado desde o tempo em que era funcionário em atividade na Caixa, inscrito sob o nº 175, em 30 de março de 1960. O Casal merece nossas homenagens. Parabéns e muitas felicidades!



Nunca é tarde para se desculpar

Esclarecimento (I)

A Diretoria da UNEI esclarece que a parceria entre a ICATU HARTFORD e a Associação continua por todo o Brasil. No entanto, retifica que as primeiras ligações telefônicas realizadas pela ICATU, aos associados e não associados da UNEI, oferecendo seguro, não foram realizadas pelos funcionários da Associação e sim pela própria equipe da ICATU, que errou ao dizer que elas partiram de uma central da UNEI. A Diretoria esclarece que a tal falha já foi corrigida e pede desculpas pelo mal entendido.

Esclarecimento (II)

O anúncio de fisioterapia da DKRAEF, divulgado na página 13 do nosso último jornal (edição 241), informava o atendimento domiciliar em todo o Estado do Rio de Janeiro. A publicação deu margem a uma pequena confusão. Comunicamos, portanto, que, para tal atendimento é necessário formar processo junto ao Saúde-Caixa, pois sem a autorização o atendimento só poderá ocorrer de forma particular. A UNEI se sente obrigada a fazer tal esclarecimento e se desculpa por possível mal entendido.

Caixa disponibiliza seguro de crédito para aposentados

Empregados da Caixa Econômica Federal que tem entre 65 e 79 anos, poderão realizar operações de consignações tranquilamente. Disponível nas agências da Caixa desde novembro, o "Seguro de Crédito" nas consignações

oferece cobertura secundária, sem reverter o débito aos herdeiros em caso de morte do titular. A cobertura poderá ser estendida também para os casos de operações em andamento, sem obrigar renovação.

Plano Saúde-Família poderá abrigar ex-empregados e seus dependentes

Já se encontra, desde 01 de outubro, sob exame das unidades administrativas específicas da CAIXA, o projeto do PLANO SAÚDE-FAMÍLIA, que pretende abrigar os colegas PADV e filhos maiores, atualmente sem proteção do SAÚDE-CAIXA.

Oportuna iniciativa da FENACEF, que, representada por seu Presidente e Vice, Décio de Carvalho e Carlos Levino, entregou-o

diretamente aos Superintendentes da VIPES/CAIXA, Carlos Magno e Sueli Mascarenhas, além do Gerente Nacional de Saúde e Ambiência Corporativa-GESAD, Oreny Francisco da Silva.

A partir de agora, a UNEI e demais Associações Econômicas passarão a aguardar e/ou cobrar a análise da CAIXA quanto à viabilidade e aplicabilidade do referido projeto.

CAMPANHA DE FILIAÇÃO ATRAI NOVOS ASSOCIADOS PARA UNEI

Com o intuito de implementar uma política de sustentação na entidade, a Campanha Novos Associados tem atraído, todos os meses, dezenas de colegas para a Associação. A UNEI já conseguiu filiar dezenas de empregados da Caixa, aposentados e ativos em todo o País.

No Rio de Janeiro, por exemplo, o quadro de associado foi acrescido de mais 22 novos sócios. As Delegacias de Espírito Santo e Santa Catarina também aumentaram o número de associados nos últimos meses. Além dessas, outras 37 pessoas aguardam processo de averbação.

“Os associados significam muito para a UNEI, uma

vez que as mensalidades representam a principal receita da entidade. Daí a importância da necessidade de novos associados”, explicou o Diretor Financeiro Ronaldo Pessanha, acrescentando ainda que os associados da UNEI são beneficiados com inúmeras vantagens e serviços disponibilizados exclusivamente para eles.

A UNEI tem o prazer de dar boas-vindas aos seguintes associados:

ESPÍRITO SANTO: Clério Alvarenga; SANTA CATARINA: Juarez Alves Nunes; RIO DE JANEIRO: Bernardino de Barros Cousino, Cleomar de Albuquerque, Durval de

Oliveira Hing, Elza Rodrigues Barbosa Vilela, Gedison Xavier de Almeida Filho, Heloisa Cavalcante de Almeida, Iracema Carvalho Bastos, Janaina Vitorino de Paula, Joanna Viscaino Fernandes, João Roberto Rodrigues, Juçara Vaz, Jupira Figueiredo dos Santos, Maria Cristina Correa de Albuquerque, Maria Cristina de Lima da Rocha Lima, Maria da Conceição P. Araújo, Maria da Soledade Tavares, Mariane Teixeira Mendes Almeida, Nilton Simões Mathias de Carvalho, Octávio Augusto Fraga Almeida, Osmarina Cunha Nobre, Paula Canedo de Percia Bastos, Sheyla Lobo Soriano de Carvalho.

REMÉDIOS EM CONTA

Farmácia oferece medicamentos a preços baixos e facilita a vida dos associados da UNEI

Funcionando de segunda a sexta-feira, das 10 às 16hs, no 29º andar no prédio da Caixa Econômica (Av. Rio Branco 174, Centro do Rio de Janeiro), a farmácia da UNEI oferece medicamentos a preços, que chegam a ser 60 por cento menor aos das farmácias tradicionais. O benefício tem facilitado a vida daqueles que tinham que economizar o dinheiro do mês para comprar os medicamentos ou sofriam nas filas de postos de saúde esperando que os estoques sejam repostos.

Sempre que precisar de um determinado remédio, o associado deve solicitá-lo com a vantagem de fazer o pagamento em até 30 dias (cheque pré-datado), à vista (dinheiro ou cheque), ou em desconto em folha. Os pedidos podem ser feitos pessoalmente ou através do telefone

(21) 2262-5055 e (21) 2532-9969. Quem preferir, pode realizar a solicitação através do e-mail farmacia@unei.com.br. Nesse caso, o prazo de entrega será de 48 horas.

Demanda

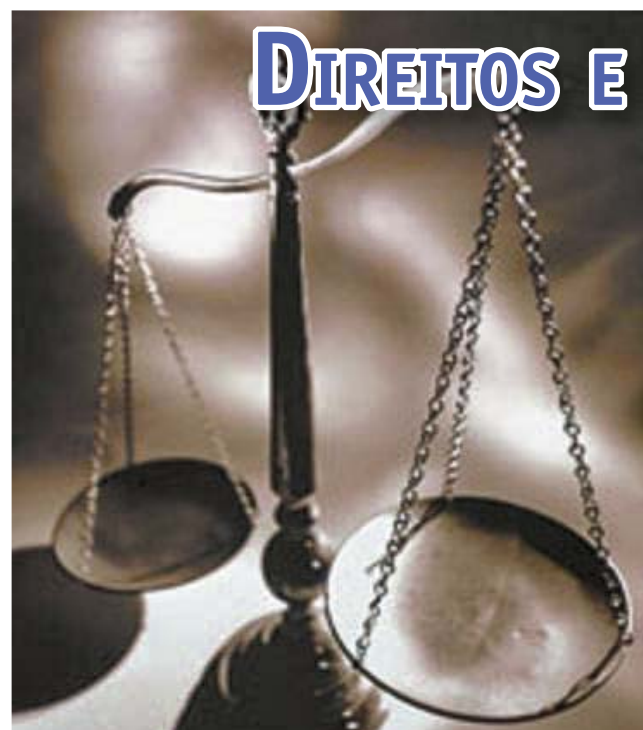
O Diretor de Saúde e Bem-Estar da UNEI, Dr. José Maria M. de Carvalho, explica que a grande procura por medicamentos tem agitado a farmácia e ocasionado uma grande demanda de medicamentos e que, por isso, os associados correm o risco de não encontrar todos os remédios na Farmácia. José Maria explica ainda que a associação tem se empenhado para suprir as maiores carências dos associados.

A farmácia da UNEI comercializa mensalmente cerca

TABELA DE PREÇOS FARMÁCIA

BONVIVA 150 C/1CP	R\$ 111,90
VYTORIN 10/20 C/28CP	R\$ 67,55
CLOPIDOGREL 75 C/28CP	R\$ 40,00
LIPITOR 10 C/30CP	R\$ 82,55
ACCU CHECK ADVANTAGE C/50 TIRAS	R\$ 83,80
ACTONEL 35 C/4CP	R\$ 125,25

de 4 mil medicamentos (venda e doações). Entre os mais procurados estão o Clopidogrel 75mg c/28 cp, o Actonel 35mg c/4 cp., e a Bonviva 150 c/1 cp..



DIREITOS E BENEFÍCIOS DOS APOSENTADOS

Acompanhe as ações judiciais impetradas pela UNEI

A UNEI, através do Escritório de Advocacia Dr. Marcus Vinícius, continua pleiteando, através de diversas ações, benefícios aos associados, tais como: auxílio-alimentação; isenção fiscal das parcelas da suplementação pagas pela FUNCEF para todos que se aposentaram a partir de janeiro de 1989 até 1995 (para os que se aposentaram posteriormente, pode-se pleitear a isenção parcial das parcelas); equiparação das mulheres que ingressaram na Caixa Econômica Federal até 1978 e se aposentaram proporcionalmente.

Informa ainda, que vários advogados têm encaminhado aos aposentados, propaganda oferecendo o ingresso de outras ações, mas sem esclarecer sobre a grande probabilidade de insucesso, a exemplo das ações pertinentes à “Gangorra”, aos “40% do FGTS” e à “cesta-alimentação”. Esta última, em face da jurisprudência contrária aos apo-

sentados em favor da Caixa Econômica Federal, não será mais ingressada, pois a possibilidade de êxito é mínima. Contudo, as ações de cesta-alimentação que já estão em curso serão acompanhadas até o final do processo, e das decisões contrárias serão interpostos recursos.

Para a correção das aposentadorias com base nos índices da ORTN e da URV, anteriores a julho de 1997, a justiça tem entendido que as ações estão com prazos de ajuizamento prescritos.

Havendo dúvidas em relação às ações pertinentes, a UNEI orienta e se coloca à disposição de todos através do Plantão Jurídico (que funciona toda 6ª feira, das 10 às 12h, na Associação) ou no Escritório de Advocacia, que fica na Rua da Assembléia, nº. 10 / 1822, Centro, Rio de Janeiro, Telefone: 2531-2604.

ELIMINANDO TABUS

Palestras desmistificam “sexualidade na terceira idade” e oferecem receitas para viver mais e com mais saúde

Assunto que ainda causa desconforto em grande parte da população brasileira, o tema sexo na terceira idade encerrou o ciclo de encontros e palestras realizados pela UNEI em 2008. O tema, debatido por especialistas na manhã do dia 24 de novembro, ajudou a desmistificar muitos dos tabus que envolvem o assunto. O encontro abordou temas sobre a importância do amor e da afetividade, as mudanças fisiológicas e psicológicas que ocorrem com o passar dos anos e como manter uma vida sexual saudável nessa faixa etária. O evento foi realizado em parceria com os laboratórios Lilly e Sanofi Aventis.

Convidado para falar sobre saúde e sexualidade masculina, tema considerado um “tabu” entre muitos homens, o urologista Max Velmovitsky, do Hospital Geral do Ingá, em Niterói, destacou a importância da prevenção e da visita de todos os homens acima de 45 anos ao urologista. O especialista alertou ainda sobre a necessidade de o paciente procurar, pelo menos uma vez por ano, um médico, e obter informações adequadas para prevenção do câncer de próstata.

De forma didática, Max conduziu a palestra de maneira muito séria a um público composto por homens e mulheres, na tentativa de erradicar o preconceito contra o tema apresentado.

O palestrante, que realiza esse trabalho de conscientização há 15 anos, enfatizou a importância da necessidade dos exames periódicos de toque retal (mais conhecido como exame de próstata), o PSA (enzima dosada no sangue que mostra alguns distúrbios da próstata, quando esta está alterada) e da ultra-sonografia. Segundo o doutor, tais medidas ajudam a garantir uma melhor qualidade de vida. “A sexualidade deve ser debatida com o seu médico, sem preconceito”, aconselhou.

Com relação a atividade sexual, o palestrante explicou que na terceira idade há um declínio hormonal muito grande, contudo, é necessário que o idoso encare o envelhecimento do corpo com naturalidade e sem “neuras”.

Outra questão abordada na palestra foi acerca dos estimuladores. “Só devem ser consumidos com indicação médica”, alertou o doutor.

Durante o evento, representantes do laboratório Lilly distribuíram aos presentes um pequeno questionário sobre o assunto, deixando os participantes à vontade para responder ou não as perguntas. O questionamento faz parte do projeto lançado

do pelo laboratório, conhecido como “Saúde para o homem”.

Especialista destaca as vantagens obtidas na “melhor idade”

Com a missão de libertar o preconceito da sexualidade na terceira idade a segunda palestrante do evento, a ginecologista, sexóloga e educadora Rosemeri Ribeiro, enfocou a importância da afetividade e da sexualidade como fatores de qualidade de vida. Durante a explanação, a especialista mostrou que a sexualidade não está relacionada a idade e destacou os ganhos obtidos durante o envelhecimento.

“A sexualidade não é só sexo, é também a forma de você se exprimir. Ou seja: o afeto, a emoção, a comunicação, o prazer, a forma de se vestir... A reação física e emocional ao estímulo está além do impulso e do ato sexual”, proferiu a doutora, acrescentando ainda que o sexo na terceira idade possibilita novas experiências criativas e exige sensibilidade. Segundo Rose, o segredo está no beijo, no abraço, na carícia e na pele.

Ao falar sobre as etapas do envelhecimento, classificadas por ela como biológica, sociogênica e psicogênica, Rose desmistificou a ideia de que o amor “é indecente” na terceira idade, e aproveitou para sublinhar o preconceito de que: “vivemos numa sociedade capitalista onde se cultua a juventude e exclui o idoso”, disse a sexóloga, enquanto mostrava num telão projetado na parede, imagens de importantes personalidades que realizaram grandes feitos na terceira idade, como Hebe Camargo, Zanine, Oscar Niemeyer, Miguelangelo, Ivo Pitanguy entre outros.

Alerta para a incidência de disfunção erétil

Através da palestra, os participantes tiveram acesso a informações sobre os tratamentos disponíveis para a disfunção erétil, considerada uma alteração muito importante na vida sexual do homem e de sua parceira e ouviram exposição sobre a incidência de câncer de próstata, do Daem (Distúrbio Androgênico do Envelhecimento Masculino) e da importância do diagnóstico precoce.

Ao falar sobre próstata, a médica destacou que no Brasil aparecem mais de 50 mil casos novos de câncer de próstata. Segundo ela, é o câncer que mais acomete o homem acima de 40 anos de idade no mundo, ressaltando a importância de se fazer



O Vice-presidente, Dr. Armando Filardi entregando o diploma à sexóloga Rose Ribeiro

um diagnóstico precoce para levar o paciente a cura.

Rose terminou a palestra destacando que o melhor remédio para a boa relação afetiva íntima de um casal é o diálogo. A médica destacou ainda que conhecer o próprio corpo, investir na saúde, cuidar da alimentação, praticar exercícios e ter uma vida sexualmente saudável são receitas infalíveis para viver com mais saúde e lazer.

“Temos que envelhecer com dignidade”

Encerrando o evento, o Vice-Presidente, Dr. Armando Filardi, entregou aos palestrantes e aos representantes dos laboratórios um diploma em forma de agradecimento. Filardi aproveitou a oportunidade para chamar atenção para a importância de envelhecer com dignidade. “Hoje, graças à medicina e as tecnologias, conseguimos chegar aos 80 anos tranqüilamente. E isso significa para nós, uma segunda vida. Vamos aproveitar essa nova vida vivendo com dignidade”.

Para o associado Rubem Alves de Carvalho, que esteve no evento acompanhado de sua esposa Suely Nazaré, a escolha do tema não poderia ser outra. O casal, que participou pela primeira vez de uma palestra promovida pela UNEI, parabenizou a Diretoria da Associação pelos esclarecimentos prestados aos associados. “Além de incentivar os aposentados a participarem mais ativamente da Associação, esses encontros nos oferecem a oportunidade de aprender coisas importantes à nossa saúde e ainda ajudam a eliminar os preconceitos relacionados à nossa idade”, parabenizou Suely.

Presença assídua nas palestras promovidas pela UNEI, a associada Leide Isabel destacou o tema “sexualidade na terceira idade” como a melhor palestra realizada até hoje. “Quero parabenizar a UNEI pelo assunto abordado e pela qualidade, seriedade e profissionalismo com que o tema foi tratado pelos palestrantes, que por sua vez estiveram muitos seguros, simples, concisos e naturais, além de falar a linguagem que a terceira idade entende”, disse.

O ciclo de encontros e palestras promovidos pela UNEI fazem parte das atividades da entidade que têm como objetivo oferecer qualidade de vida e informação aos seus associados. O evento é realizado mensalmente na Sede Matriz da UNEI e esporadicamente nas Delegacias Regionais da entidade.



Dr. Max Velmovitsky: “A sexualidade deve ser debatida sem preconceito”



PMPP: PRAZO DE ADESÃO AO NOVO PLANO É PRORROGADO

Carlos Caser, Diretor de Benefícios da FUNCEF, envia ofício à UNEI oficializando nova data, que vai até 30 de abril



FUNCEF Fundação dos Economiários Federais

OF DIBEN 290/08

Brasília, 01 de dezembro de 2008.

Ao Senhor
José Gabrielense Gomes Duarte
Presidente da União Nacional dos Economiários

Assunto: Ampliação do prazo de adesão dos assistidos do PMPP ao NOVO PLANO

Senhor Presidente,

1. No dia 20 de novembro de 2008, esta Fundação solicitou à Caixa Econômica Federal, por meio do Ofício DIBEN 277/2008, nova prorrogação do prazo de adesão dos assistidos do PMPP ao NOVO PLANO, possibilitando à FUNCEF recepcionar as manifestações dos interessados até o dia 30 de abril de 2009.
2. Em atenção à nossa solicitação, a Caixa Econômica Federal manifestou-se favorável à ampliação do prazo, por meio do Ofício nº 349/2008/SURSE/GENEP.
- 2.1 Assim sendo, fica prorrogado o prazo de adesão dos assistidos do PMPP ao NOVO PLANO até o dia 30 de abril de 2009.
3. Solicitamos dar conhecimento do presente aos associados dessa UNEI.

Atenciosamente,

Elizabeth Gotardo

Gerente – GERAT

Carlos Alberto Caser
Diretor de Benefícios

ECO RESORT ANGRA (FUNCEF): UMA OPÇÃO PARA SEDIAR O SIMPÓSIO RIO/2009

No dia 15 de novembro, reservado às apresentações da FUNCEF no Simpósio de Aracaju, ocorreu a palestra do Gerente de Investimentos Imobiliários Cristiano Luis Lopes que, bastante acessível, colheu informações, no plenário, ou em conversas com interessados, sobre aspectos do atendimento dos economiários nos Hotéis-FUNCEF, inclusive sobre cobranças de valores especiais na hospedagem. Já se sabendo que o Simpósio de 2009 seria no Rio de Janeiro, levantou-se a hipótese de sediá-lo no Eco Resort de Angra.

A propósito, em e-mail de 25 de novembro, endereçado à Presidência da UNEI, ele, entre outras coisas, assim sugeriu: "... No que diz

respeito ao Simpósio do próximo ano que ocorrerá no RJ, seria super interessante que ele ocorresse em Angra, pois temos estrutura de eventos, além de vários empreendimentos para atender à demanda de hospedagem".



Os Aposentados e Pensionistas do extinto Plano de Melhorias de Proventos e Pensões – PMPP (sistema criado em 1977 para complementar as aposentadorias e pensões dos economiários aposentados durante o regime do SASSE) têm até o dia 30 de abril de 2009 para aderir ao Novo Plano da FUNCEF. A prorrogação do prazo foi oficializada pela Fundação, através do ofício DIBEN 290/08, assinado pelo Diretor de Benefícios, Carlos Alberto Caser e enviado ao Presidente da UNEI, José Gabrielense, em 01 de dezembro.

No documento, Caser ressaltou o parecer favorável da Direção da Caixa em prorrogar o prazo de adesão dos assistidos do PMPP ao Novo Plano.

ASSOCIADOS COMEMORAM ANIVERSÁRIO NA UNEI

Evento festejou aniversariantes do segundo quadrimestre



O Presidente Gabrielense e a Diretora Sociocultural Georgette comandaram o sorteio de prêmios

Para festejar o aniversário dos associados do segundo quadrimestre (maio, junho, julho e agosto), a UNEI realizou, no dia 29 de agosto, uma inesquecível festa de confraternização. O evento, realizado na Sede Matriz da entidade, no Rio de Janeiro, pela Diretora Social, exibiu uma decoração moderna, além de um belo serviço de bufê, bolo, música ao vivo e sorteio de diversos prêmios.

A Diretora Sociocultural, Georgette Muniz de Carvalho, que tem trabalhado para atrair os associados que não costumam participar das atividades sociais da entidade, ficou muito satisfeita com a festa, tendo recebido diversos elogios pela organização do evento, com destaque para a escolha do bufê e a decoração: "O objetivo da confraternização é de promover uma maior aproximação entre os associados da entidade", disse Georgette.

A animação da festa ficou por conta da Banda Bonanza, talentoso quinteto que convocou todos a dançarem os mais variados ritmos musicais.

Antes de cantar os tradicionais parabéns, com direito a bolo decorado com a imagem de São João Batista, dezesseis aniversariantes (quatro de cada mês) foram contemplados por sorteios de diversos prêmios. A Diretoria sorteou ainda prêmios para os aniversariantes ausentes. Confira a seguir os prêmios e os respectivos ganhadores:

Maio: Mega Grill: Luiz Carlos de Oli-

veira; Grill: Maria Augusta do Nascimento; Sanduicheira: Francisca Elenita Viana; Micro System: Antônio Pupo. Junho: Mega Grill: Maurício Xavier; Grill: Ivete Silva Moreira; Sanduicheira: Astrogildo Vianna de Oliveira; Micro System: Marlene Deccache Romano. Julho: Mega Grill: Paulo Orlando Sersosimo; Grill: Alfonsina da Cunha; Sanduicheira: Marilene Pe-

reira; Micro System: Francisco de Carvalho. Agosto: Mega Grill: Zelia da Conceição Peixoto; Grill: Joselito Dantas; Sanduicheira: Manoel Olímpio; Micro System: Sonia Regina do Nascimento.

Os aniversariantes ausentes que foram premiados: Maio: Adalto Gomes/ Helena de Azambuja; Junho: Adelina Rosa/ Eunice Caldas; Julho: Bella Lasevitch/ Francisco e Agosto: Dailton Fernandes/Carlos Rubens.



A festa foi embalada ao som da banda Bonanza



Palestras ressaltam a importância dos cuidados na terceira idade

Realizadas mensalmente na Sede Matriz da UNEI, no Rio de Janeiro, o ciclo de palestras e encontros tem como finalidade informar sobre a importância e o significado da prevenção de diversas doenças, além de promover uma maior integração entre os associados e a entidade. As palestras são ministradas por experientes médicos e outros profissionais da área da saúde. Entre as atrações do encontro estão um caprichado café da manhã e sorteios e distribuição de brindes.

Nos meses de agosto e setembro, a Associação realizou dois encontros. Em virtude da greve dos bancários, que paralisou as atividades de todo o Edifício Sede da Caixa, na Rua Almirante Barroso, no Rio de Janeiro, a UNEI não pôde realizar na data programada a palestra sobre Osteoporose e Dores na Coluna Vertebral.

Doenças Pulmonares

Cansaço e falta de ar na terceira idade podem ser sinais de Doença Pulmonar. O alerta vale principalmente para fumantes ou ex-fumantes que devem ficar atentos aos sintomas da doença e realizar exames diagnósticos preventivos. Essa e outras informações foram abordadas pelo médico pneumologista, Paulo Santino Tartarel, durante a palestra "Doenças Pulmonares na 3ª Idade", que aconteceu no dia 20 de agosto. Em sua exposição, o Dr. Tartarel explicou que, se tratadas adequadamente, as doenças pulmonares não trazem maiores problemas. "Quando não tratadas, elas podem até causar a morte", salientou o pneumologista.

O especialista também orientou os participantes sobre cuidados básicos que devem ser tomados. "O desafio hoje é saber amadurecer com saúde. Com os cuidados e tratamentos adequados, o paciente torna-se mais ativo e independente, preservando a qualidade de vida. Não há melhor tempo para ser feliz do que agora", proferiu.

Segundo o especialista, em geral, os sintomas mais evidentes na terceira idade são: a tosse e a falta de ar, o que gera redução da capacidade de realizar tarefas diárias e desconforto respiratório.

Para os adeptos do fumo, o médico indicou um tratamento eficaz realizado pelo programa de apoio ao paciente, através do site www.euqueroparar.com.br.

Dr. Tartarel finalizou a palestra enumerando dez sintomas que devem ser motivos de preocupação e que,

segundo ele, comprometem a saúde na terceira idade. Confira:

- 1- Mudança de hábitos intestinais ou sangue nas fezes;
- 2- Tosse e escarro com sangue (principalmente em fumantes);
- 3- Sangramento de qualquer natureza ou dificuldade de cicatrização;
- 4- Emagrecimento sem causa aparente;
- 5- Pintas ou manchas da pele que mudam de cor, sangram ou coçam;
- 6- Sangramento vaginal após a menopausa;
- 7- As mulheres não devem esperar sintomas. Todos os meses após a menstruação, elas devem apalpar os seios a procura de caroços e outras alterações;
- 8- Fazer exame ginecológico uma vez por ano;
- 9- Os homens acima de 40 anos devem fazer exame de controle da próstata anualmente;
- 10- Não fumar, por se predispor a inúmeros tipos de câncer.

Cirurgia Plástica como Instrumento de auto-estima

A cirurgia plástica estética apresenta-se, para alguns, como a solução para os "defeitos da genética". Para muitos, os resultados indicam que a prática aumenta a auto-estima e a harmonia, sana a deformidade física e altera positivamente suas relações interpessoais e sexuais. "Mas é preciso muito cuidado e atenção na hora de se submeter à intervenção cirúrgica", alertou o cirurgião Plástico Gabriel Neto, ao ministrar, na UNEI, uma palestra sobre o tema. O evento, realizado dia 22 de setembro, trouxe, como atrações, sorteios de sessões gratuitas de shiatsu-terapia, além de responder a diversas dúvidas sobre cirurgia plástica.

Fazendo uso expositivo de um material gráfico, desenhos explicativos e slides com diversas demonstrações de cirurgias bem sucedidas, Dr. Gabriel alertou para a importância de um acompanhamento médico antes de qualquer decisão. "Em muitos casos, a pessoa acredita que mexer em algum lugar do corpo vai curar uma eventual dor emocional que ela está passando. Daí a necessidade do acompanhamento médico, mostrando sempre os prós e contras de determinado procedimento cirúrgico", disse.

Ao final da palestra, o cirurgião deu à platéia a oportunidade de tirar dúvidas e fazer perguntas. Sorteada com uma sessão de shiatsu-terapia, a associada Luci Costa, que já passou por duas cirurgias plásticas (uma no busto e outra nos olhos), ficou muito empolgada com o evento e disse que o melhor remédio para manter-se jovem e bonita é a alegria: "sorrir é o melhor remédio", aconselhou.

De acordo com o especialista, a cirurgia plástica é cada vez mais procurada pela terceira idade que, preocupada com a aparência, procura dar ao corpo uma forma mais harmônica, além de tentar amenizar os efeitos do tempo. "A busca pelo rejuvenescimento é uma atitude cultural. E a cirurgia consegue enganar, fazendo com que aqueles efeitos mais deletérios do tempo e das vicissitudes da vida fiquem mais amenos e a pessoa brigue menos com o espelho", disse.

Entre as cirurgias mais comuns estão: a lipos aspiração, o lifting de pálpebra, nariz e orelha; a inclusão de próteses; cirurgia de mama; abdome; peeling ou resurfacing; cirurgia a laser; bioplastia e botox.

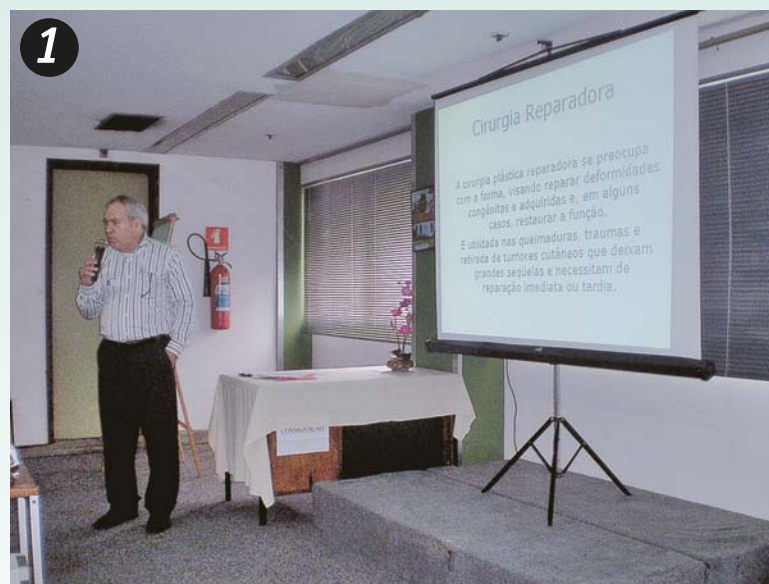
(1) Gabriel Neto falou dos benefícios e riscos da cirurgia plástica

(2) Evento contou com sessões de shiatsu-terapia

(3) Palestras são encerradas com o tradicional café da manhã da entidade

(4) Participantes lotam a Sede Matriz da UNEI, no Rio de Janeiro

(5) Paulo Tartarel, pneumologista: "O desafio hoje é saber viver com saúde"





Diante do freio de créditos nos bancos brasileiros, em decorrência da crise financeira que se instalou em todo o mundo, a Caixa Econômica Federal tem se favorecido com a crise econômica e deve terminar o ano com o crescimento acima do esperado, na avaliação do Gerente Regional de Canais da Caixa no Rio de Janeiro, Luiz Carlos Peserico. Em entrevista concedida ao nosso Jornal, Peserico falou, entre outros assuntos, das suas atribuições, futuros projetos e da importância dos empregados ativos se associarem à UNEI. Confira no Bate-Papo a seguir:

JORNAL DA UNEI: Conte-nos da sua trajetória profissional.

LUIZ CARLOS PESERICO: Ingressei na Caixa Econômica em 1976, através de concurso público. Trabalhei inicialmente na agência Leblon e, após três meses, fui para agência Barata Ribeiro em Copacabana. Foi lá que obtive meu crescimento profissional. Atuei como Gerente de Núcleo e, em 1981, fui nomeado Gerente Geral. Após passagens pelas Agências Botafogo, Ipanema, Carioca e Copacabana, fui transferido para o Escritório de Negócios Rio de Janeiro Norte. Em 1999, junto com o atual Superintendente José Domingos Vargas, vim para o EN-Centro, onde estou até hoje.

Fale-nos um pouco das suas atribuições como Gerente Regional de Canais da Caixa no Rio de Janeiro.

O gerente Regional de Canais é responsável por todos os canais de atendimento da Caixa dentro da rede. Ou seja: loterias, correspondentes Caixa Aqui transnacional e negocial, auto-atendimento nas agências. O setor também gerencia a parte de relacionamento eletrônico da empresa, além de ser o responsável pelo atendimento no âmbito da Superintendência.

Desde quando o senhor é associado da UNEI?

Faço parte da Associação há mais ou menos seis meses.

O que o fez tomar a decisão de se associar a UNEI?

Decidi me associar à UNEI após ter sido convidado pela Diretoria da Associação para fazer parte da entidade. Além de já saber da grande importância que a UNEI representa para os economiários aposentados, resolvi me associar para conhecer melhor a Associação que representará meus anseios quando me aposentar.

O Senhor considera importante que haja cada vez mais empregados ativos da Caixa associados à UNEI? Por quê?

Sim. Pois esses serão, num futuro muito próximo, os aposentados da Caixa. Se bem que muitos dos convênios e

serviços disponibilizados pela UNEI podem ser utilizados pelos associados ativos. Eu por exemplo, já utilizei a farmácia da UNEI e gostei muito da qualidade dos serviços prestados pelo benefício.

Como o senhor avalia esse ano de 2008?

Como todo o ano de trabalho, as dificuldades são grandes. Tivemos alguns obstáculos, metas para cumprir... Mas, pelas experiências que adquiri em todos esses anos de Caixa, aprendi a encarar as dificuldades com naturalidade, pois isso faz parte das nossas atribuições. Quem faz o que gosta, supera as dificuldades com facilidade. O grande desafio de 2008, como tem sido já há alguns anos, e acredito que será no ano seguinte, é a qualificação dos atendimentos nas agências. Essa é uma batalha sem fim. Mas também é gratificante, pois já conseguimos alguns avanços, algumas melhorias, e isso resulta em qualificação do atendimento e na melhoria da imagem da empresa.

As metas de 2008 foram alcançadas?

Sim. Estamos com a expectativa de terminar o ano de 2008 com uma boa colocação a nível nacional. É certo que não vamos cumprir todas as metas estabelecidas, mas algumas das metas que entendemos ser mais importantes para a sociedade, principalmente na área nacional, estamos superando, em no mínimo três vezes a meta do ano. No geral, nosso resultado vai ser bom no final do ano, devemos ficar entre os dez primeiros colocados no Brasil e historicamente nossa Superintendência aqui tem tido bom desempenho.

Já existem projetos para o ano de 2009?

Ainda não estabelecemos oficialmente nenhuma meta ou projeto para o ano de 2009. Estamos nos reunindo com representantes de algumas superintendências do Estado a fim de buscarmos soluções para aperfeiçoar o atendimento nas agências. Essa é a nossa maior prioridade.

Como o senhor qualifica a sua equipe de trabalho?

Não só a minha, mas todas as equipes de trabalho das superintendências do Estado do Rio de Janeiro são pessoas altamente comprometidas, dedicadas ao trabalho e que procuram sempre cumprir as suas missões para que a Caixa tenha rentabilidade e destaque nos serviços prestados.

Como a Caixa Econômica tem enfrentado a crise econômica mundial?

A crise econômica para a Caixa tem sido altamente favorável. Infelizmente, a custa das desgraças de alguns, a crise, para a Caixa, tem sido boa, pois tem proporcionado negócios de volumes que antes a instituição não conseguia obter. Por mais que tentássemos entrar em grandes empresas, por exemplo, a Caixa não tinha produtos para competir com a concorrência que, por sua vez, era mais ágil nos processos. Com a dificuldade ocasionada pela crise temos sido procurados por muitas grandes empresas a fim de obter empréstimos junto a nossa empresa. Como, por exemplo, acabamos de realizar o maior empréstimo feito pela Caixa Econômica. Trata-se do empréstimo de R\$ 2 bilhões que realizamos para a Petrobras.

A Caixa será afetada pela crise?

Não acredito. Essa crise está trazendo a oportunidade de mostrar que a Caixa tem condição para dar atendimento para média e grande empresa, especialmente. Isso se deve a restrição de créditos dos outros bancos, que tiveram dificuldades de orçamentos e se retraíram. Muitos bancos brasileiros estão aumentando a lista de exigências aos interessados em empréstimos, cobrando taxas de juros mais altas e fazendo avaliações mais minuciosas a fim de garantir a capacidade dos clientes de restituir a dívida. Ao contrário disso, a Caixa não aumentou suas taxas, não diminuiu os prazos e possui

dinheiro para emprestar. Acredito que a turbulência no mercado financeiro será superada em pouco tempo, não afetando assim os lançamentos já previstos pela Caixa.

Mudando de assunto, desde quando o senhor conhece Gabrielense e qual a sua relação com o Presidente da UNEI?

Conheço o Gabrielense há muitos anos. Passei a ter um relacionamento maior com ele a partir de 1990, quando assumi a Gerência Geral da Agência de Copacabana, na qual ele era cliente. Foi lá que nossa amizade se estreitou. Sempre que o Gabrielense ia à Caixa, batíamos um papo sobre a empresa, já que ele sempre foi um homem muito ligado à Caixa e respeitado por todos na empresa. Minha relação com ele é de admiração e amizade.

Qual a opinião do Senhor sobre a forma com que a UNEI vem tratando a questão das perdas salariais?

De forma geral acho que a UNEI tem representado muito bem os interesses dos aposentados. Tenho ciência que a atual Diretoria está fazendo o máximo para corresponder as expectativas de seus associados.

Se o senhor recebesse um convite para fazer parte da Diretoria da UNEI, aceitaria?

Tudo vai depender do que eu me dispo a fazer quando me aposentar. Já fui Presidente da AGECEF aqui no Rio de Janeiro e não descarto a possibilidade de, depois que me desligar da empresa, voltar a algum cargo de responsabilidade ligado a alguma associação dos empregados da Caixa.

Como o senhor avalia a atuação da UNEI, considerando que ela é uma entidade nacional?

Eu acho que a UNEI tem desempenhado um papel muito importante na defesa dos direitos dos aposentados. No governo passado, foram suprimidos vários benefícios que os empregados tinham, como por exemplo, paridade nos salários, ticket-alimentação, coisas que hoje estão fazendo falta e que a UNEI tem lutado para conseguir.

Qual a mensagem que o senhor gostaria de deixar para os economiários que estão na ativa?

Para os economiários que estão na ativa, quero lembrar da responsabilidade que cada um tem com relação a melhora da qualidade de vida da sociedade. É para isso que somos motivados a trabalhar incessantemente. Temos que ter consciência de que não trabalhamos aqui diariamente, atendendo pessoas, realizando alguns sonhos e resolvendo problemas simplesmente pelo lado profissional, mas também pelo pessoal e humano. Minha mensagem é que cada um assuma a responsabilidade de privilegiado em relação a milhões de brasileiros que possam estar enfrentado ou enfrentarão dificuldades nesse momento de crise.

E para os aposentados e pensionistas?

Ao longo de todos esses anos de trabalho, conheci várias pessoas que hoje se encontram aposentados e associados à UNEI. Dessa forma, gostaria de desejar a todos um feliz natal e um ano novo de muita paz e saúde. Acrescento ainda o seguinte recado: me aguardem, pois falta pouco para me aposentar (risos).

Deixe aqui a sua mensagem final

Quero dizer ao Presidente Gabrielense e a toda Diretoria dele, que são pessoas que eu conheço bem e que já tive a oportunidade de trabalhar lado a lado com alguns deles, que continuem a sua dedicação ao colega aposentado. Lembrando sempre que os atuais aposentados são pessoas que foram referências à sua época e que hoje necessitam de uma maior atenção. A todos um feliz natal e um ótimo ano novo.

Com Iolanda Assis, Delegada de Sergipe

À frente da Delegacia de Sergipe desde sua instalação, em 02 de setembro de 1992, a aposentada Iolanda Assis dos Santos ingressou na Caixa em 1951, sendo posteriormente efetivada em concurso interno, no qual obteve o primeiro lugar. Entre suas atribuições na empresa, destaca-se sua fundamental participação na implantação do Programa de Integração Social – PIS, em Pernambuco, onde assumiu funções de confiança como Secretária, Operadora e Gerente do Programa. Técnica em Contabilidade e Ciências Econômicas, Iolanda se aposentou em setembro de 1983. Atualmente ela dedica seu tempo exclusivamente à UNEI.

A Delegacia de Sergipe funciona de segunda a sexta, das 10h às 16hs, no prédio da Caixa Econômica Federal, situado na Rua João Pessoa, 357 - 4º andar, anexo ao Setor Jurídico. Telefones: (79) 3214-5456; 3216-4156; 3216-4155.

Quantos associados estão ligados a essa Delegacia?

Atualmente temos 165 sócios, entre aposentados e ativos.

Quantos funcionários atuam nessa Delegacia Regional?

Temos atualmente duas funcionárias, ambas são escriturárias. Cada uma delas realiza tarefas específicas. Quanto à parte da distribuição dos serviços, é igual para ambas.

Esse número de funcionários é suficiente?

A mão-de-obra é suficiente, compatível com nossa arrecadação e não onera a receita da UNEI.

Como procedem ou devem proceder os associados que não residem próximos a esta Delegacia, mas que necessitam dos serviços, esclarecimentos e contato com a Regional?

Através do contato por telefone, pessoal, e-mail ou até mesmo com nossas visitas domiciliares.

A Delegacia de Sergipe apresenta um bom desempenho no quadro de classificação por regionais (em 2007, terminou na 6ª colocação). A que a senhora atribui tal desempenho?

Através da participação de todos os sócios, com o desconto de suas mensalidades e a contenção de despesas.

Como a Regional se encontra atualmente?

A Regional se encontra bem.

Quais os exclusivos serviços, vantagens e atividades são disponibilizados aos associados de sua Delegacia?

Vales Emergenciais; Auxílio Anestesia e Auxílio Funeral, inclusive extensivo aos cônjuges; Assistência Jurídica e Convênio com a Faculdade Fase.

Quais são as atividades/convênios mais utilizados pelos associados ligados a essas Regionais?

Empréstimos Emergenciais; Convênios com a rede de supermercados G. Barbosa; Distribuidora de medicamentos; Escritório de advocacia Fernandes Advogados, nas pessoas dos advogados Dr. Thiago e Dr. Antonio, com informações sobre o andamento dos processos e esclarecimentos de dúvidas.

Em sua opinião, qual o mais importante serviço disponibilizado por essa Regional?

Os empréstimos emergenciais, seguidos pela distribuidora de medicamentos e convênio com o supermercado.

Quais são as atividades/convênios que a Delegacia gostaria de oferecer aos associados ligados a essas Regionais?

Vamos procurar obter sugestões dos sócios para posteriormente informar à UNEI e, com certeza, seremos atendidos.

Quais são as dificuldades enfrentadas atualmente por essa Delegacia?

Com relação aos empréstimos, que poderia aumentar o valor e diminuir a men-

salidade para adesão de mais sócios.

Quais trabalhos a sua administração vem fazendo para elevar a quantidade de associados da UNEI em sua cidade?

Fazendo campanhas de divulgação, nas agências, dos serviços prestados pela UNEI e na resolução dos problemas dos aposentados.

Qual é a sua opinião sobre a administração do Presidente Gabrielse?

A princípio tem sido boa, necessitando de um maior entrosamento com as Delegacias, apesar de saber que Gabrielse está trabalhando junto a FUNCEF para melhorar a situação dos aposentados.

Registre aqui a sua mensagem aos associados da UNEI.

Quero agradecer aos colegas e amigos que se mantêm sócios da UNEI e convidar os demais colegas ativos e aposentados que ainda não são sócios para entrarem em contato conosco para saber o que a UNEI tem a oferecer e fazer parte dessa grande família.



Qualidade e quantidade dos serviços oferecidos pela UNEI elevam o bem-estar dos associados

A UNEI oferece visitas hospitalares e domiciliares com acompanhamento de processos na área de assistência e concedidos pela Saúde-Caixa; Emergência 24h: (21-9888-3512) Internação, funeral, remoção informação quanto a médicos credenciados e serviços prestados pela AUDIMED etc.; Vale Emergencial: Aos associados que possuem margem consignável em descontos em folhas; Auxílio Funeral: Para o titular e seu cônjuge com carência de no mínimo 3 meses; Auxílio Anestesia: Para o titular e seu cônjuge, com carência de no mínimo 3 meses; Farmácia: Localizada no 29º andar do prédio da Caixa (Av. Rio Branco, 174, Centro, Rio de Janeiro), a farmácia da UNEI oferece remédios a preço de custo; Serviços Jurídicos, às sextas-feiras no horário das 10 às 16 horas. Veículo de Comunicação: Jornal impresso mensal, com notícias do meio econômico e da UNEI (informativo e reivindicatório). E ainda uma página própria na internet (www.unei.com.br) contendo todas as informações da entidade, ficha cadastral, imagens de eventos, artigos etc.; Festa de aniversariantes: A cada quadro meses, a UNEI realiza festa para os aniversariantes do quadrimestre; Programa de preservação de saúde: Atividades como palestras, vacinações etc., são realizadas durante todo o ano.

Para mais informações, favor entrar em contato com um dos seguintes departamentos:

SERVIÇO SOCIAL: (21) 2544-9976/2262-0767/2240-8444 (FAX)

DIRETORIA SOCIAL: (21) 2532-9961/2262-0767/2202-3106

TESOURARIA: (21) 2215-9892/2262-0767/2220-6493 (FAX)

SECRETARIA: (21) 2532-5038/2533-4781/2533-3693

JURÍDICO: (21) 2262-0767/ramais: 26/28

AUDIMED: 0800 7281828

Classe Economiária em crise: endividamento

Suspensão do pagamento de 50% do valor da prestação pelo prazo de 24 meses; retomada do pagamento no 25º mês, com prazo de até 120 meses de liquidação; operação com suporte do Fundo Garantidor; não aplicação, na contratação de qualquer operação de crédito, da margem consignável decorrente da suspensão, pelo prazo definido de 24 meses, são algumas das sugestões que a FENACEF submeteu à FUNCEF (DIBEN), em relação aos empréstimos credinâmicos contraídos por aposentados e empregados da Caixa com a Fundação.

Tais procedimentos estão justificados, conforme texto do ofício 079/FENACEF, pela situação de forte endividamento da classe econômica, "... forçada por perdas salariais ainda não recuperadas, agravamento das condições de saúde, pela política de reajuste mínimo do INSS, entre outras circunstâncias".

Em ofício de 01 de dezembro, o presidente da UNEI, José Gabrielse Duarte, se solidarizou com a atitude do presidente da FENACEF, Decio de Carvalho, ressaltando que a proposta viria "amenizar a situação desesperadora de alguns filiados e que todas as Associações devem se unir a fim de lutar em prol dos seus filiados para que se consiga algo em favor da nossa classe...", já que "nós, os velhos aposentados, somos tratados como estorvo, pois estão nos tirando a nossa dignidade, nossa tranquilidade, e, por via de consequência, a nossa saúde".

Pesquisa da FENAE confirma preocupação da UNEI

50% dos internautas querem recuperar as perdas salariais

Pesquisa realizada pelo site da FENAE, confirmou a grande preocupação da Diretoria da UNEI em solucionar questões que tanto afligem os empregados da Caixa: a questão das perdas salariais. Através de uma enquete, a Federação quis saber dos empregados da Caixa, "qual tema terá maior importância nas negociações específicas com a Caixa?" A pergunta se referia à campanha salarial 2008. Cinquenta por cento dos internautas disseram que a "Recuperação das Perdas" é o assunto prioritário.

Entre as opções da pesquisa estavam: novo PCC (com 7%), isonomia de direitos (8.3%), jornada de trabalho (12.5%) e democratização da gestão (0% dos votos).

FRASES ETERNAS

O Dr. Paulo Mandarin, então Presidente da CAIXA, inaugurando, em 28 de outubro de 1989, a Sala dos Aposentados, no 6º andar do edifício-sede de Natal (RN), concebeu frase digna de placa comemorativa: "Nenhuma instituição poderá ter futuro se não cultivar o seu passado. E os aposentados devem servir de exemplo, porque, na realidade, eles dedicaram sua vida profissional, seu talento, e construíram o que nós recebemos..." (J.UNEI, out/nov/dez/1998).

APOSENTADO TEM FÉRIAS?

Acho que sim. Apenas, na sua nova condição de vida, muda o tipo e o ritmo das atividades, antes dedicadas a uma empresa, em um lugar determinado, em horas certas, e, agora, às tarefas mais pessoais ou familiares, mais descompromissadas de deveres e obrigações. Mesmo assim, pode se enojar, se cansar, e, se pensar em viajar, aqui vai boa dica: o Ministério do Turismo criou o programa "Viaje mais melhor idade" para aqueles com 65 anos de idade ou mais, que poderão se hospedar com descontos de até 50%, em hotéis e pousadas credenciados. Pelo telefone 08007707202, ou no endereço virtual www.viajamais.com.br, os interessados poderão conhecer a lista de hotéis e pacotes especiais. Escolham bem, e boa viagem!

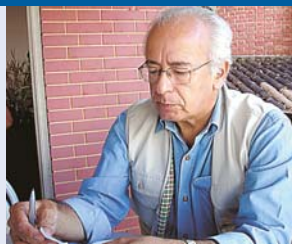
SOS FRALDAS

A dinâmica Fátima, Chefe da Assistência Social, agradece a todos os que atenderam ao apelo da Diretoria, mas esclarece que o estoque das fraldas ainda não está a nível satisfatório das solicitações. Yone Reese, prestimosa colega, entrou em campo e seu trabalho de motivação entre amigos já mostra belo resultado. Parabéns a todos!

REMÉDIOS IMPORTADOS

O Serviço de Transporte Humanitário da Fundação Rubem Berta (VARIG) continua ativo, possibilitando fácil acesso à aquisição de medicações de necessidade vital nos Estados Unidos e na Europa, assumindo gratuitamente total controle da operação: intermediação entre pacientes e fornecedores, acompanhamento, retirada e entrega do medicamento, bem como contato com a Vigilância Sanitária e a Receita Federal. Tem sede em prédio próprio no Aeroporto de Congonhas (SP), e seus funcionários atendem pelo telefone (11) 50908001, e pelo correio eletrônico medex@frb.org.br. Boa notícia é que a TAM estuda a cópia da idéia. Ressalva: produto novo lançado no exterior depende de homologação legal para liberação do seu consumo no Brasil, o que demanda demorados e detalhados testes. (Fonte: J.B., Slot-Marcelo Ambrósio, pg. E7, de 21.09.2008).

Algumas & Outras



Milton Ximenes Lima

ESTRELAS E NATAIS

Surpreendo-me. Altas horas, céu límpido naquela madrugada de verão, que, por causa do calor, me faz procurar a brisa da varanda da minha casa. Mesmo com meus míopes olhos, surpreendo-me com a estrela que arranhou o espaço da noite, da esquerda para a direita do meu olhar. Reincorporo-me, imediatamente, às emoções daquele menino medroso, lá num Cachoeiro de Itapemirim já perdido nas dimensões do tempo, quando, entre as ramagens das árvores do quintal, vi, pela primeira vez, aquele desfile estelar. Medroso, sim. Na minha interpretação, cadente era o nome deste tipo de estrela. E cadente significava cair, e por que não cair sobre a Terra e decretar o fim da gente, da família, do mundo? Além do mais, era na época da última guerra, o som alto e ruim do rádio da vizinha assustava a gente com intercaladas notícias que, na interpretação ingênua do meu cérebro, previam uma arrasadora invasão alemã, bombas caindo do céu! Corri para o quarto e, pela primeira vez na vida, cinco para seis anos, senti aquela sensação de uma energia angustiada a percorrer a coluna vertebral e terminar numa pontada na cabeça. O nervosismo ficou então arquivado na minha imaginação, escorregou para o meu arquivo mental.

As coisas se abrandaram na minha fantasia com o conhecimento do Natal, quando me foi apresentada festivamente a estrela de Belém, bondosa guia mística dos Reis Magos na busca do novo Rei, que suas próprias previsões anunciavam. Uma substituiu à outra, fiquei muito envolvido com as narrativas que cercaram o nascimento e a vida do Menino Jesus. Tempos de aceitação do tudo, do aprendizado do catecismo das melhores intenções do catolicismo da época.

Muito mais tarde abracei



inteiramente a curiosidade do mistério das estrelas e acredito que elas escondem de nós, dentro das suas distâncias imensuráveis, galáxias de conhecimentos inimagináveis a que os homens do futuro, se não assassinares a Terra, poderão, um dia, ter acesso.

Por enquanto, porém, sejamos modestos nestas viagens espaciais e, primeiramente, tentemos aperfeiçoar nossa estrela interior. Para isso, aí está novamente chegando o Natal para engrandecer nossos pensamentos e gestos com muito amor. O Natal vai além das comemorações rotineiras do fim de ano, dos procedimentos mercantilistas induzidos pela mídia, da simples e esperada contemplação da Sagrada Família nos presépios. É trazer o Menino-Deus para dentro do seu coração em todos os dias do ano e não só neste período. Não se fiar nas verdades das pessoas e coisas, por mais que neles se confie. Aprender a se afastar, da melhor maneira possível, dos pensamentos e emoções negativas, dos hábitos nocivos, das crenças equivocadas. Descobrir, definitivamente, que a Luz está dentro da sua alma e, quando você tomar consciência deste tesouro, aí sim, comemorará o seu próprio e verdadeiro Natal, e por toda a sua vida.

PROBLEMÃO

A devolução dos exemplares do jornal em virtude de endereços não atualizados. Agora, o preenchimento dos novos dados na Diretoria Financeira veio ajudar-nos bastante. Cerca de 120 colegas já se recadastraram em setembro último. O formulário foi idealizado pelo Eliezer, competente funcionário da área de Informática, e que tem, nesta especialidade, cooperado bastante com o Jornal.

CAIXISTÓRIAS

Atendia ao público, ou, na linguagem da época, atendia no balcão. Penhores, mais precisamente. Quando aquele homem começou a falar, pediu-lhe tempo, em baixa voz: - Um momento, moço, tá me dando aqui uma dor de barriga... Desculpe, vou chamar outro para lhe atender. Espere um pouco! Compreensivamente, o cliente atendeu: - Tá, tá, tá... Então, ele pediu socorro a determinado colega: - Cara, quebra meu galho ali com o público, que tô entrando numa diarreia brava! Atenda prá mim aquele senhor baixinho, moreno, de bigodão... Prontificou-se o companheiro de trabalho: Sim, sim, sim... Pouco depois, a confusão estava formada, gerente intervindo, apaziguando o cliente que, a seu modo e na medida do possível, esbravejava e reclamava que o funcionário o estava ofendendo, imitando-lhe a gagueira! De longe, atrás de um armário, fingindo saborear um cafezinho, o autor da idéia de destacar um colega gago para atender a um cliente gago, observava, cara de inocente, a barulhenta cena.

GENTE NOSSA (I)

A bela voz de Betho Borges foi destaque nas noites de 25 e 26 de setembro último, na TribOZ - Centro Cultural Brasil-Austrália, na Glória-Lapa (Tributo a Edu Lobo), em parceria com Marcelo Nami, e com participação especial de João Carlos Assis Brasil. Nos próximos dias 19 e 20, às 22 horas, ele estará, com Marcelo Nami, cantando no Espírito das Artes, no Cobal-Botafogo -RJ, em "Essas canções".

GENTE NOSSA (II)

No "foyer" da Sala de Sessões do Centro Cultural da Justiça Federal (TRF, 2ª Região, RJ), no dia 14 de novembro último, 18h e 30min., o colega e associado Péricles Memória Filho recepcionou amigos, admiradores e familiares, para o coquetel de lançamento do livro "Archimedes Memória, o último dos Ecléticos", Editora e Livraria Brasil Ltda. Parabéns, Péricles: A UNEI, através desta coluna, se regoziza com mais este momento cultural de nossos sócios.

GENTE NOSSA (III)

Do Paraná nos chega notícia de que o poeta Paulo Roberto Walbach Prestes, nosso Delegado Regional, foi, em 21 de outubro último, empossado na cadeira nº.29 da Academia Paranaense de Letras, cujo patrono, Fernando Amaro, é considerado o primeiro poeta paranaense (1831). Ao Paulo, que também é talentoso pintor, literários abraços deste colunista e também, de toda a Diretoria da UNEI.

MACHADO DE ASSIS:

O ano é dele e quem quiser se inteirar de tudo sobre nosso escritor maior, inclusive dos textos das suas obras, acesse o endereço portal.mec.gov.br/machado.



OS "FINALMENTES": A PEDRA

O distraído nela tropeçou. O bruto a usou como um projétil. O empreendedor, usando-a, construiu. O camponês, cansado da lida, dela fez assento. Para meninos, foi brinquedo. Drummond a poetizou. Com ela, David matou Golias, e Michelangelo extraiu-lhe a mais bela escultura. Lição: Em todos esses casos, a diferença nunca esteve na pedra, mas no ser humano. Não existe "pedra" no seu caminho que você não possa aproveitar para o seu próprio crescimento. (Mural da Academia Hermógenes de Yoga).



Dr. Pedro Franco

Anfitriões e dietas

(*) Pedro Franco

Bem receber é deixar o convidado à vontade. Parece acaciano afirmar isto, mas muitos e, principalmente, muitas donas-de-casa esquecem-se deste simples conceito. Recebem mal? - perguntarão. Não, muito pelo contrário. Tentam receber bem demais, especialmente em almoços ou jantares, se a mesa é farta e a bebida boa. Portanto a anfitriã quer acertar. Usualmente o anfitrião erra menos, pois deixa o convidado, que não é bom de garfo, ou de copo, de lado, rotula-o como um chato e vai procurar um outro convidado, que seja do seu time, apreciador das suas iguarias e de sua boa bebida. Desta forma coloca-o de lado e deixa-o entregue à própria sorte. Mas a mulher, a dona do jantar, ou da festa, não. Tem ardis, frases preparadas e não entrega os pontos com facilidade. "Prove, um pouquinho só não faz mal! Que pena, não gostou? Fiz especialmente para o Senhor e quase não coloquei sal. Este vinho o Senhor vai provar. Quase não tem álcool e vem da quinta de papai em Portugal. O senhor acredita mesmo nesta história de colesterol? Isto é história dos médicos. Meu tio viveu... Vou ficar ofendida!" E o pouquinho, que foi apregoadado, é muito. E o prato é refeito e o dia seguinte do coitado está perdido, seu colesterol subiu, seu diabetes está descontrolado, a pressão foi lá em cima com excesso de sal, sua colecistite deixou-o de cama, enfim, a festa teve um preço alto e, muitas vezes, perigoso. Que faz o coitado, que de fato tem doenças e necessita da dieta para viver bem? Deixa de freqüentar as festas, de conviver, de ver amigos, de compartilhar das delícias não gustativas das festas, mui-

tas vezes maiores do que as da mesa. A boa conversa, o convívio, a troca de idéias, as risadas excedem, para aquele convidado ou amigo, os prazeres da mesa. Ele, que não foi ali para comer, ou beber, pois de fato tem problemas de saúde e requer cuidados na alimentação, ficará alegre com um copo de água mineral e beliscará do que puder.

Depois de muitos anos de clínica, recomendando dietas e vendo como determinadas fugas das mesmas podem ser perniciosas, perigosas, recebo notícias fornecidas por estes pobres enfermos, que às vezes nem apresentam doenças de gravidade, mas que necessitam da dieta para, por exemplo, não terem terríveis enxaquecas ou alergias, mas que caem nas mãos de anfitriões que, querendo acertar, serem amáveis e hospitaleiros, erram fragorosamente. E criam problemas, afugentam amigos e convivias.

Esta crônica é para eles e elas, e para enfatizar a necessária mudança da conduta quando receberem, termino com uma frase, propositalmente pesada: De boas intenções o inferno está cheio. "Quer este prato?" Ótimo! "Não quer este prato?" Ótimo também. E todos gozam a festa, cada um a sua maneira e de acordo com suas possibilidades.

(*) **Pedro Franco é médico economiário aposentado, Professor Emérito da UNI-RIO e Membro Titular da Academia Brasileira de Médicos Escritores. Entre outros, Prêmio UBE - Melhor livro de contos de 2004: "Dezesseis Contos Premiados", 6 livros de contos, 3 de crônicas e mais de 78 participações em coletâneas.**

Parceria entre UNEI Corretora de Seguros e Caixa Consórcios possibilita participação de associados

A Diretoria da UNEI se sentiu muito honrada com o convite da CAIXA CONSÓRCIOS S.A para participação de acordo operacional no qual assumirá a comercialização dos produtos CAIXA CONSÓRCIO IMOBILIÁ-



RIO E DE VEÍCULOS, por si, ou seus prepostos - previamente selecionados.

Os associados que estiverem interessados em participar destes ramos de atividade, para um ganho extra, deverão entrar em contato pelos telefones (21) 2532-5038 e 2533-4781 e falar com Murce, Reginaldo ou Jamil, para o preenchimento de uma ficha cadastral de habilitação para o exercício de vendas.

Esta parceria é mais um exemplo da credibilidade da CAIXA em relação à atual Administração da UNEI.

Proteja os seus bens e viva seguro...

A UNEI CORRETORA DE SEGUROS EXISTE PARA PROTEGER OS SEUS BENS.



Antes do seguro ideal, está a Corretora que você conhece e confia.

Aqui o associado da UNEI encontra os menores preços e as melhores garantias.

Ligue 21 2532-5503



A proteção dos seus bens passa por aqui

Av. Nilo Peçanha, nº 50, 4º andar, sala 409, Centro - RJ
Tel.: (21) 2532-5503 / 2532-5038 / 2533-4781